

24

MARCELO MARIN

EXTRAORDINÁRIOS

EVENTOS



A PROFECIA DO APOCALIPSE



**Versão distribuída
gratuitamente através do site
apocalipse.net.br**

Copyright © 2018 por Marcelo Marin

Revisão: José Gustavo Miranda e Volnei da Rosa Batista

Revisão ortográfica: Adriana Gauss Rocha

Capa: Melissa Cavalcanti Marin

Todos os direitos reservados.

Referências bíblicas extraídas da versão RA da Sociedade Bíblica do Brasil.

ISBN: 978-65-900016-1-0

SUMÁRIO

5	Agradecimentos
6	Apresentação
10	Prefácio do autor
12	Introdução
13	Definições
30	O juízo de Deus é anunciado
36	Inicia o tempo do juízo
38	O anticristo aparece no mundo
42	Ocorrem sinais no céu e na Terra
47	Uma terça parte da Terra, das árvores e toda a erva verde são queimadas
50	Uma terça parte dos oceanos se torna em sangue
52	Uma terça parte das águas doces se tornam amargas
54	Uma terça parte do sol da lua e das estrelas escurece
56	Sol e ar são cobertos pela fumaça do abismo
59	Uma terça parte da população da Terra é exterminada
62	O arrebatamento acontece
77	As duas testemunhas surgem no mundo
81	O reino do anticristo é formado
90	O falso profeta aparece no mundo
94	Os seguidores de Deus são perseguidos e mortos
103	Os seguidores do anticristo são castigados com úlceras malignas e perniciosas
105	Os oceanos se tornam em sangue como de um morto
109	Os rios e as fontes das águas se tornam em sangue

111	Os homens são queimados pelo sol
115	O reino do anticristo se enche de trevas
117	É armado o palco da batalha do Armagedom
120	Relâmpagos, vozes, trovões e terremoto
124	Jesus retorna à Terra
130	Mil anos do início ao fim
141	O julgamento do grande trono branco
154	Novo céu e nova terra são criados
169	Conclusão
171	(Apêndice 1) Não estou pronto! O que fazer?
178	(Apêndice 2) Pode o arrebatamento ocorrer a qualquer momento? A última trombeta
181	(Apêndice 3) Cronologia
186	Sobre o autor

Minha gratidão a Deus que nos faz
compreender estas coisas e a todos aqueles
que têm colaborado para que este livro
chegue às mãos de seus amigos.

APRESENTAÇÃO

“Não havendo profecia, o povo se corrompe...” (Provérbios 29.18)

Creio que este provérbio define bem a motivação que levou Marcelo a dedicar muito de seu tempo para ler, meditar e escrever sobre eventos futuros descritos na Bíblia, especialmente no livro de Apocalipse.

Alguns filmes e livros exploram o tema sem qualquer comprometimento com a verdade das escrituras sagradas. E dentre aqueles que procuram nas escrituras, especialmente no livro de Apocalipse, as respostas sobre o que vai acontecer no futuro, muitas vezes se percebe que a atenção neste assunto está focada na definição (quase adivinhação) de datas e personagens. Mas pouco se fala a respeito do “espírito da profecia” contido no livro, que é o testemunho de Jesus (Apocalipse 19.10) manifestado em cada capítulo e evento descritos por João.

Por isso, é com prazer que apresentamos esta obra literária sobre eventos futuros, tema que o Espírito Santo deseja fazer conhecido de todos os homens.

Considerando que as visões relatadas por João no livro de Apocalipse normalmente são vistas como algo complexo, estranho e de difícil interpretação, buscar explicá-las de forma acessível foi um grande desafio.

Na verdade, os assuntos relacionados ao tema “profecias” tendem a ser difíceis de assimilar.

Mas justamente neste ponto está um dos méritos do livro ora apresentado.

Ao falar numa linguagem simples, Marcelo consegue levar os leitores a uma leitura agradável, podemos dizer até surpreendente, já que a narrativa é feita no tempo presente, dando a impressão de estarmos lendo um livro de história.

Temos a sensação de estar viajando através do futuro sem com isto desviar do que é dito na Palavra de Deus, a Bíblia, pois Marcelo cuidou para que a ordem em que os eventos são apresentados seja confirmada na própria escritura, às vezes utilizando o livro de Isaías, Daniel, as cartas de Paulo, os evangelhos e outros livros, sempre com as referências citadas em rodapé. Aliás, as muitas referências incluídas ao longo do livro são de grande importância, pois o leitor pode não apenas buscar o fundamento bíblico para a afirmação referenciada, mas também alargar a meditação no tema específico, lendo na Bíblia o contexto e o conjunto de versículos que dão embasamento à descrição feita pelo autor.

No livro encontramos respostas às perguntas mais diversas sobre o futuro de cada ser humano.

Porém, por trás de todas estas perguntas e respostas se consegue atingir algo muito maior: podemos compreender mais amplamente o amor de Deus por todos nós, seja pela revelação das coisas relacionadas à eternidade, seja pela confirmação de que a fidelidade e justiça de Deus são perfeitas e não falham.

Assim, todo aquele que escolheu crer e confiar em Cristo jamais ficará desamparado. Pode sofrer temporariamente neste mundo, mas terá a recompensa por sua fé, vivendo para sempre com o Senhor dos Senhores, a quem pertence a salvação.

Por outro lado, sua leitura também desperta temor em cada um de nós, na medida em que deixarmos o Espírito Santo esquadrihar o coração e mostrar se existe lá dentro algo que precisa ser mudado enquanto ainda há tempo. Em relação aos que nos cercam, gera um sentimento de urgência, pois queremos que nossos amigos também conheçam estas coisas.

Por fim, um alerta: não fique procurando neste livro teorias ou linhas doutrinárias sobre o tema. Não perca tempo listando pontos com os quais você não concorda e pode rebater. É certo que, à medida que o tempo vai passando, mais o Espírito Santo está interessado que demos atenção às coisas que Ele disse que em breve devem acontecer e que nos

são reveladas na profecia do livro de Apocalipse. Logo, cada vez mais clara e precisa ficará a interpretação acerca dos eventos. Porém, o Espírito Santo não faz isso para satisfazer nossa curiosidade ou para que alguém possa dizer: “eu estou certo”. Ele faz isso porque deseja dar testemunho de Jesus e sua vinda. Este é o clamor do Espírito nos últimos versículos do livro (e da Bíblia).

Então vamos deixar que o Espírito Santo renove e fortaleça a nossa fé.

Essa visão nos arrebatada da vaidade dos dias atuais, limpa de nossa mente as muitas distrações e até mesmo enganosa, e nos anima a proclamar com grande esperança: Maranata! Vem, Senhor Jesus!

Porto Alegre, dezembro de 2018

Ismael Oliveira, Rogério Rodrigues, Otocar Wondracek, Moacir Adornes, João Nelson Otto, José Gustavo Miranda e Demetrius Vasconcellos (pastores que supervisionam e pastoreiam parte do corpo de Cristo que se reúne na cidade de Porto Alegre, do qual o autor e sua família fazem parte)

*Maranata é uma expressão de origem aramaica que, na tradução para a língua portuguesa, tem um significado semelhante a "vem, Senhor".

PREFÁCIO DO AUTOR

- Meus amigos precisam saber destas coisas!

Foi este o pensamento que invadiu minha mente e o sentimento que brotou em meu coração quando terminei de reler o livro de Apocalipse e, pela primeira vez, compreendi as coisas nele escritas. Já havia algum tempo que estava buscando a Deus para compreender o livro. Antes de iniciar esta busca, estava convencido de que Deus na verdade não havia planejado que qualquer um de nós, seres humanos, compreendêssemos integralmente o que está escrito no livro de Apocalipse. Pensava que seríamos abençoados apenas pelo exercício da leitura, uma vez que no próprio livro encontramos uma promessa para aqueles que leem, que ouvem e que guardam as coisas nele escritas. Mas descobri que estava muitíssimo enganado. Deus deseja, sim, que compreendamos as coisas que estão reservadas para o futuro. A razão disto é que Ele nos ama! Amou-nos tanto que enviou seu Filho Jesus para nos salvar. O coração de Deus hoje está numa coisa apenas: trazer para perto aqueles que estão longe dele e prepará-los para se unirem a ele na eternidade, tal como uma noiva é preparada para ir ao encontro do noivo a fim de se unirem em matrimônio.

Tomar conhecimento das coisas que vão acontecer e que nos são anunciadas no livro de Apocalipse, independente de alguém estar perto ou longe de Deus, fará toda a diferença!

O que descrevi aqui são as coisas que estão escritas nas profecias. O Espírito Santo me ajudou a compreendê-las.

Ele faz isso com qualquer um que o busque nesse sentido. Quando não entendia algo, perguntava a ele. Passado algum tempo, vinha a resposta. Simplesmente ele me mostrava que um texto estava ligado a outro. Outras vezes clareava minha mente para entender mais amplamente algo que já havia lido, mas não havia compreendido o suficiente. À medida em que fui entendendo, fiquei maravilhado e ao mesmo tempo entrei em desespero. Surgiu um sentimento de urgência dentro de mim: “Meus amigos precisam saber dessas coisas!”. Então me senti motivado a escrever este livro que, de coração, espero que abençoe a todos que o lerem.

“Bem-aventurados aqueles que leem e aqueles que ouvem as palavras da profecia e guardam as coisas nela escritas, pois o tempo está próximo.”
Apocalipse 1.3

INTRODUÇÃO

Como será a eternidade para cada um de nós?

Onde estaremos?

O que sentiremos?

Com o que estaremos ocupados?

De uma maneira geral o futuro da humanidade já está definido. Podemos comparar a um grande rio que segue seu curso até que as águas se dividem. Uma parte vai para uma grande cachoeira cujas águas se tornam turbulentas e mortais, enquanto a outra segue o curso natural do rio até unir-se ao imenso e sereno mar. Somos como peixes que escolhem para qual lado do rio vão seguir.

O livro de Apocalipse é um relato que o Espírito Santo fez para nos mostrar o que encontraremos à frente. Já este livro, 24 Extraordinários Eventos, é uma narrativa que fiz para ajudar o leitor a compreender tal relato. Faço esta narrativa no tempo presente para que o leitor tenha a sensação de que está vivenciando os eventos, tal qual uma jornada através do futuro!

Todas as afirmações aqui feitas correspondem ao que é dito na Palavra de Deus, a Bíblia. Isto demonstro através das referências colocadas no rodapé de cada página. Recomendo ao leitor que procure e leia os textos em sua própria Bíblia. Isto fará muita diferença!

Porque Deus ama você, tenho convicção de que vai abençoá-lo ricamente nesta jornada de conhecimento do futuro.



DEFINIÇÕES

Antes de lhe falar dos eventos propriamente, é preciso conhecer algumas verdades reveladas na Bíblia. Entender o sentido bíblico de alguns termos, conceitos e eventos vai ajudar muito a compreensão da narrativa.

Vamos às definições:

Deus

É espírito¹, o criador² e aquele que mantém a continuidade de todas as coisas³. Ele se revela a nós como sendo o Pai⁴, o Filho⁵ e o Espírito Santo⁶, três pessoas iguais na essência⁷, as quais coexistem⁸ como um único Deus. Além dele ou fora dele não há Deus⁹. Ele (Deus) é a causa primeira de absolutamente tudo em que podemos pensar; céus, terra, luz, trevas, seres vivos e até mesmo a eternidade existe¹⁰ a partir de Deus.

O céu

O céu é uma criação divina, o trono de Deus¹¹ e também o local de habitação dos seres espirituais.

O céu e o universo

O céu e o universo coexistem no mesmo espaço¹², porém em esferas diferentes. O céu pertence à esfera espiritual enquanto o universo à esfera material.

¹ João 4.24 ² João 1.3 ³ Colossenses 1.17 ⁴ 2 Pedro 1.17 ⁵ 2 Pedro 1.1 ⁶ Atos 5.3-4
⁷ João 14.9 e 2 Coríntios 3.17 ⁸ Mateus 3.16-17 ⁹ Isaías 45.5 ¹⁰ Tito 1.2 e Isaías 9.6
¹¹ Isaías 66.1 ¹² Atos 7.55-56

Os atributos de Deus

São as características que compõem seu ser e que nos revelam quem ele é, como age e o que espera de nós. Quando falamos dos atributos divinos, dizemos: *ele é*, ao invés de *ele tem*. Deus é amor ¹, bondade, fidelidade, santidade, misericórdia e justiça. Também é: onisciente (aquele que possui todo o conhecimento)², onipresente (aquele que está presente em todos os lugares)³, onipotente (aquele que pode todas as coisas)⁴.

O termo “Senhor”

Quando aplicado a Deus, significa que ele é autoridade máxima sobre tudo e todos. Sendo o criador e mantenedor de todas as coisas, tudo e todos lhe pertencem, estando a ele sujeitos⁵.

O reino de Deus

Compreende diferentes aspectos. De maneira geral podemos definir como sendo o rei soberano (Deus) exercendo o seu justo direito de governar e aqueles (seus súditos) sobre os quais ele governa. Estes somente fazem parte do reino porque cumprem determinadas exigências⁶. A principal delas é que se submetam voluntariamente à vontade de Deus⁷, o rei soberano.

¹ 1 João 4.8 ² 1 João 3.20 ³ Salmos 33.13-15 ⁴ Jó 42.2 ⁵ Salmos 103.19 ⁶ 1 Coríntios 6.9-11
⁷ Mateus 7.21

Os anjos, arcanjos, serafins e querubins.

Os anjos¹, arcanjos², serafins³ e querubins⁴ são seres criados para amar, adorar e servir a Deus. Possuem início, mas não fim de existência. São seres moralmente responsáveis, ou seja, capazes de fazer escolhas e ser responsabilizados por elas. Pertencem à esfera espiritual⁵.

Mundo

Nas escrituras, este termo tem três significados principais: primeiro se refere ao planeta Terra no sentido de lugar físico⁶; em segundo lugar, às pessoas que vivem no planeta⁷ e, por último, a um sistema de coisas que afastam o homem de Deus⁸.

A revolta dos seres celestiais

Evento que teve início quando um dos querubins se ensoberbeceu devido à elevada posição que ocupava⁹. Pensou que podia fazer oposição a Deus. Em sua insensatez, seduziu um terço dos anjos do céu¹⁰, os quais passaram a segui-lo. Como consequência dessa rebelião se tornaram seres caídos. O querubim passou a ser chamado Satanás, diabo, serpente ou dragão. Já os anjos que o seguiram passaram a ser chamados de demônios, anjos do diabo, espíritos imundos e espíritos malignos.

¹ Mateus 18.10

² Judas 1.9

³ Isaías 6.1-3

⁴ Gênesis 3.23-24

⁵ Hebreus 1.13-14

⁶ Salmos 24.1

⁷ João 3.16

⁸ 1 João 2.15-16

⁹ Ezequiel 28.12-19

¹⁰ Apocalipse 12.3-4

O homem

É um ser moralmente responsável. Possui início¹, mas não fim de existência². Foi criado para amar, servir e adorar a Deus. É formado de três partes: corpo, alma e espírito. Mesmo morrendo, está determinado que um dia ressuscite para que siga assim, composto de três partes, sua existência na eternidade³.

A queda do homem

Evento no qual Adão e Eva, os primeiros seres humanos, preferiram dar crédito a Satanás do que a Deus. Na ocasião a mulher, sendo enganada, foi levada a crer que Deus era alguém mentiroso e egoísta. Após pecar (desobedecer a Deus), Eva induziu seu marido a fazer o mesmo. Assim ambos, por causa do pecado cometido, experimentaram a morte⁴.

Morte

É uma consequência do pecado na natureza humana⁵. Deus se constitui na única fonte de vida de todos os seres. Nenhuma criatura tem vida em si mesma. Quando o homem pecou, perdeu a comunhão com Deus⁶ e consequentemente deixou de ter acesso à vida que está nele. A morte, em todos os seus aspectos, é o resultado desta separação.

¹ Gênesis 1.27

² Romanos 2.7-8 e Daniel 12.2

³ Daniel 12.2

⁴ Gênesis 3.1-24

⁵ Gênesis 2.16-17

⁶ Isaías 59.1-2

A morte no espírito

É através do espírito, um dos componentes do seu próprio ser, que o homem tem acesso a Deus e à vida que nele há. Uma vez que esta comunicação foi interrompida, o espírito do homem torna-se como uma lâmpada apagada. Por essa razão, apesar de existir, encontra-se espiritualmente morto¹.

A morte no corpo

A destruição do corpo como o conhecemos não é algo permanente, pois o homem, na forma de três partes, foi criado para viver eternamente. A separação do corpo físico é algo temporário. Um dia todos os homens, por meio da ressurreição, serão restaurados à condição em que foram criados², em que corpo, alma e espírito, devidamente ajustados, prosseguirão sua existência na eternidade.

A segunda morte

É a condição de sofrimento eterno imposta àquele que recusou ser reconciliado com Deus. Após a ressurreição do corpo esse indivíduo, tendo sido julgado por sua atitude rebelde contra o criador, ocupará seu lugar eterno no lago de fogo³.

¹ Efésios 2.1-3

² Daniel 12.2

³ Apocalipse 20.15 e Mateus 25.46

Os santos

A palavra “santo” significa separado do pecado. A Bíblia chama de santos aqueles dentre os homens que, através da fé em Jesus, foram reconciliados com Deus¹. Todos os cristãos verdadeiros são considerados por Deus como pessoas santas. Estes fizeram valer sobre si mesmos os méritos conquistados por Jesus através da sua morte na cruz. Porque creram nele, a dívida de pecado que tinham com Deus foi cancelada², portanto estão livres da condenação eterna. São justificados, isto é, declarados por Deus como inculpáveis em relação às questões que envolvem o pecado³. Uma vez que foram perdoados e reconciliados com Deus, são livres da escravidão do pecado⁴.

Os filhos de Deus

Todos os homens são criaturas de Deus⁵. Entretanto quando creem em Jesus se tornam filhos de Deus⁶. Este processo é chamado na Bíblia de adoção⁷.

A igreja de Deus

É um corpo coletivo composto por pessoas de diferentes povos, tribos, línguas e nações, as quais, por meio de Jesus Cristo, foram reconciliadas com Deus. Se tornaram seus filhos⁸.

¹ Romanos 5.1-2 ² Colossenses 2.13-15 ³ Romanos 8.1-9 ⁴ Apocalipse 1.5, 1 João 3.9 e João 8.32
⁵ Marcos 16.15 ⁶ João 1.12 ⁷ Efésios 1.5 ⁸ Romanos 12.4-5 e Hebreus 12.22-24

A palavra *igreja* significa “chamados para fora”. Neste caso, para fora do mundo (sistema organizado que se opõe à vontade de Deus).

A ascensão de Cristo

Foi a ocasião em que Jesus, após ter cumprido sua missão na Terra, retornou para o Pai celestial. Esse evento aconteceu quarenta dias após sua ressurreição quando os discípulos, estando com ele, viram-no subindo até ser encoberto por uma nuvem. O mesmo revela características da volta de Jesus a esta Terra. Pois é dito que, assim como foi possível vê-lo subindo, será possível vê-lo voltando¹.

Paraíso

É o lugar onde aqueles que partiram deste mundo reconciliados com Deus, aguardam a ressurreição². Inicialmente encontrava-se no coração da Terra³. Quando ascendeu ao céu, Jesus levou-ou consigo⁴. Atualmente se encontra debaixo do altar de ouro que está diante do trono de Deus⁵. Ao falar deste lugar a Bíblia o chama de “cativeiro”⁶ apenas porque aqueles que ali estão, por não terem corpos físicos, têm restrição de liberdade. É o caso, por exemplo, de um bebê que se encontra “cativo” no ventre materno.

¹ Atos 1.10-11

² Lucas 23.39-43

³ Mateus 12.40

⁴ Efésios 4.7-10

⁵ Apocalipse 6.9-11

⁶ Efésios 4.7-10

Eventos de juízo

São determinações divinas que visam punir os pecados de uma pessoa, nação ou até mesmo da humanidade inteira¹. A Bíblia registra muitas ocasiões em que tais castigos ocorreram. Podemos citar como exemplos o dilúvio² no tempo de Noé, a destruição das cidades de Sodoma e Gomorra nos dias de Abraão³ e as pragas lançadas sobre o Egito na época de Moisés⁴.

O princípio das dores

São sofrimentos causados à humanidade pela ocorrência de guerras, catástrofes naturais, epidemias e fome. Estes estão previstos para ocorrerem no mundo até a chegada do juízo⁵.

Os “últimos dias” ou “fim dos tempos”

Período de tempo compreendido entre o nascimento de Jesus⁶ e o julgamento final⁷.

Período do juízo

Ocasão em que Deus intervirá na história com o objetivo de tomar posse do reino que lhe pertence e castigar os pecados da humanidade⁸. Este período durará sete anos⁹.

¹ Romanos 2.4-8

² Gênesis 7.1-24

³ Gênesis 19.1-28

⁴ Êxodo capítulos 7 a 14

⁵ Mateus 24.6-8

⁶ 1 Pedro 1.3-5

⁷ João 12.48

⁸ Apocalipse 14.6-7

⁹ Daniel 9.27

Seu início se dará com o aparecimento do anticristo¹ no mundo e será concluído com o retorno de Jesus à Terra².

A grande tribulação

O momento em que os castigos determinados para o período do juízo começarão a ocorrer³. Estes crescerão em intensidade à medida que o tempo for passando. Alcançarão seu nível mais alto no final dos sete anos, nos últimos 45 dias do juízo⁴, quando a cólera de Deus será derramada sobre aqueles que o rejeitaram⁵.

O selo de Deus

No contexto do juízo, é uma marca espiritual utilizada para distinguir aqueles que pertencem a Deus daqueles que não pertencem⁶.

O arrebatamento

É o evento em que Jesus removerá deste planeta os cristãos que lhe obedecem⁷. Estes, ainda em vida, em um abrir e fechar de olhos, serão levados para junto de Deus⁸. Também participarão deste evento aqueles que estão no paraíso. Estes, após ressuscitarem, se unirão aos demais e todos, transformados, serão levados para o encontro com Jesus nos ares a partir de quando estarão para sempre com o Senhor. Saiba mais sobre este assunto na página 183.

¹ 2 Tessalonicenses 2.1-6 e Apocalipse 6.1-2

² Apocalipse 19.11-21

³ Marcos 13.19

⁴ Veja à página 187 ⁵ Apocalipse 16.1-21

⁶ Apocalipse 7.2-3

⁷ Mateus 24.40-44 e 1 João 2.28

⁸ 1 Coríntios 15.51-52

A primeira ressurreição

É a ressurreição da qual farão parte todos aqueles que foram reconciliados com Deus em todas as épocas. Esta começará a ter efeito na ocasião do arrebatamento¹, estendendo-se até o fim dos sete anos, ocasião em que Jesus voltará à Terra².

O mistério de Deus

É a união eterna de Deus com os homens³. O mistério de Deus se cumpre a partir do momento em que Jesus ordena que os mortos ressuscitem e os vivos sejam transformados para depois serem conduzidos até o trono de Deus, por meio do arrebatamento⁴.

Livro da Vida

Um registro que se encontra no céu e traz os nomes de todos os que foram reconciliados com Deus em todos os tempos, os quais não sofrerão o dano da segunda morte. Dizer que o nome de alguém está escrito no livro da vida é o mesmo que dizer que está escrito nos céus⁵.

O lago de fogo

É um ambiente capaz de produzir sofrimento àqueles que ali estiverem⁶. Este tormento será causado por meio da ação do fogo e do enxofre⁷.

¹ 1 Tessalonicenses 4.16

² Apocalipse 19.11-21

³ Apocalipse 10.7 e Efésios 5.32

⁴ 1 Tessalonicenses 4.16-17 e Apocalipse 12.5

⁵ Lucas 10.20 e Filipenses 4.3

⁶ Mateus 25.41-46

⁷ Apocalipse 21.8

Foi preparado por Deus para castigar Satanás e seus anjos¹. Também será o lugar de habitação eterna daquelas pessoas que não quiseram receber o amor de Deus para serem salvos².

O termo “anticristo”

É formado pela junção de duas palavras: “anti”, um prefixo de origem grega que indica oposição a algo, e “cristo”, que significa “ungido”. Portanto, “anticristo” é o termo usado para indicar alguém que se opõe à obra daquele que foi enviado por Deus Pai para salvar a humanidade. No caso é uma oposição à obra de Jesus, o Cristo. A Bíblia afirma que muitos anticristos têm surgido ao longo da história³.

O espírito do anticristo

É uma influência que se manifesta nas diversas áreas da vida humana (filosofias, religiões, cultura, política etc...)⁴. O objetivo é negar que Deus se fez homem, isto é, que veio em carne e osso⁵. Não nega que Jesus existiu nem que morreu na cruz, entretanto nega que ele seja quem disse ser: o Deus todo Poderoso que, tornando-se 100% homem, fez tudo o que era necessário para dar a vida eterna àqueles que nele cressem⁶.

¹ Mateus 25.41 ² Apocalipse 20.15, Mateus 25.46 e 2 Tessalonicenses 2.10

⁴ 1 João 4.3 ⁵ 1 João 4.2-3 ⁶ 1 João 2.21-22

³ 1 João 2.18

A pessoa do anticristo

Embora se saiba que muitos anticristos se manifestaram ao longo da história, na ocasião específica um se destacará. Ele é descrito como “filho da perdição” e “homem da iniquidade”¹. Será um personagem que surgirá no mundo um pouco antes do início do período do juízo², constituindo-se na principal ferramenta através da qual Satanás formará um reino na Terra³.

O falso profeta

Um homem encarregado de influenciar o mundo à adoração a Satanás e ao anticristo⁴. Este somente surgirá no cenário mundial a partir da metade dos sete anos do juízo⁵. Esta será a ocasião em que o reino do anticristo tomará forma⁶.

A manifestação do anticristo

O aparecimento do anticristo será permitido por Deus como uma punição a uma humanidade que tem persistido em rejeitá-lo⁷. Será dividido em duas etapas. Primeiramente sua revelação ao mundo⁸. Ainda sem se dar a conhecer como sendo o anticristo, esse homem promoverá uma aliança pacificadora com muitos povos.

¹ 2 Tessalonicenses 2.1-3 ² Daniel 9.27 e Apocalipse 6.2 ³ Apocalipse 13.2 ⁴ Apocalipse 13.11-12
⁵ Veja à página 183 ⁶ Apocalipse 13.11-18 ⁷ Isaías 28.22 e 2 Pedro 3.7 ⁸ 2 Tessalonicenses 2.1-3

Esta será firmada para durar sete anos. Dessa forma ele começará a se destacar como uma importante liderança no mundo¹. Num segundo momento, três anos e meio depois de celebrada essa aliança, ou seja, na metade do período acordado, o próprio anticristo vai rompê-la². É quando o mesmo se revelará como um opositor a Deus. A partir deste ponto suas verdadeiras intenções serão totalmente expostas, o que colaborará para que o mesmo forme um reino na Terra³.

O reino do anticristo

Sistema político formado pelo anticristo e dez líderes a ele submissos⁴. É através deste reino que Satanás, durante três anos e meio, governará o mundo⁵.

O abismo

É um local pertencente à esfera espiritual⁶. Encontra-se no centro da Terra⁷. É um local para onde os demônios não querem ir⁸. É onde se encontram alguns dos seres e coisas que serão utilizados por Deus durante o juízo⁹.

¹ Daniel 9.27 e Apocalipse 6.2

² Daniel 9.27

³ Apocalipse 13.1-10

⁴ Apocalipse 17.12-13

⁵ Apocalipse 13.5

⁶ Lucas 16.19-31

⁷ Números 16.31-33

⁸ Lucas 8.27-31

⁹ Apocalipse 9.1-5

A volta de Jesus

Evento no qual Jesus, que neste momento se encontra junto de Deus Pai¹, retornará a este mundo conforme prometeu². Esse evento marcará o encerramento do período do juízo³. Será a ocasião em que o reino de Deus junto aos homens se tornará visível⁴.

Os mil anos do reinado de Cristo na Terra

É o tempo determinado para que todas as coisas sejam completamente subjugadas à vontade de Deus⁵. Terá início por ocasião da volta de Jesus à Terra. Este número não é simbólico, serão mil anos literais, exatamente como é dito na profecia⁶.

O julgamento final

Ocasão em que os mortos que não tiveram parte na primeira ressurreição comparecerão perante o tribunal de Deus para serem julgados pelas obras que praticaram no decorrer de suas vidas. Nessa ocasião, todos aqueles cujos nomes não foram escritos no livro da vida serão condenados ao sofrimento eterno⁷. Também será a ocasião em que alguns anjos serão julgados⁸.

¹ Atos 7.54-55 ² Mateus 24.29-31 ³ Apocalipse 19.11-21 ⁴ Apocalipse 11.15-17 ⁵ 1 Coríntios 15.25-26
⁶ Apocalipse 20.6 ⁷ Apocalipse 20.11-15 ⁸ Judas 1.6

Novos céus e nova Terra

Após a destruição da terra e dos céus atuais, Deus criará um novo céu e uma nova Terra¹. É onde habitará eternamente com os homens² cujos nomes foram encontrados escritos no livro da vida³.

Os sete selos

São revelações contidas no livro de Apocalipse. Revelam aspectos de coisas que acontecerão numa linha de tempo de quatro períodos: sete anos, mil anos, período posterior aos mil anos e dia eterno⁴.

As sete trombetas

É a forma de Deus marcar o início de cada um dos eventos do juízo⁵. Cada trombeta, ao ser tocada, produz eventos que são concluídos antes que sejam tocadas as seguintes⁶.

As sete taças

São o meio através do qual Deus manifestará sua cólera sobre aqueles dentre a humanidade que se tornaram seguidores de Satanás e do anticristo⁷. Cada uma destas sete taças, ao serem derramadas sobre a Terra, manifestará um tipo diferente de castigo⁸. Estes ocorrerão nos últimos 45 dias do tempo do juízo⁹.

¹ Apocalipse 21.1

² Apocalipse 21.3

³ Lucas 10.20

⁴ Apocalipse 5.1-2

⁵ Apocalipse 8.6

⁶ Apocalipse 10.7

⁷ Apocalipse 16.1

⁸ Apocalipse 16.1-21

⁹ Veja à página 187

Dia eterno

É um estado eterno, a partir de quando as coisas não sofrerão mais qualquer tipo de alteração por estarem subjugadas e alinhadas, de forma perfeita, à vontade de Deus. Tem seu início após a conclusão do julgamento do grande trono branco.



O JUÍZO DE DEUS
É ANUNCIADO

A fim de compreendermos as coisas que fará a partir do momento em que iniciar o período do juízo, Deus menciona coisas que fez em duas ocasiões. A primeira ocorrida por volta de 1400 a.C. num local conhecido como *vale de Gibeão*. A segunda no *monte Perazim*, em 1000 a.C.

"Porque o SENHOR se levantará, como no monte Perazim, e se irará, como no vale de Gibeão, para realizar a sua obra, a sua obra estranha, e para executar o seu ato, o seu ato inaudito. Agora, pois, não mais escarneçais, para que os vossos grilhões não se façam mais fortes; porque já do Senhor, o SENHOR dos Exércitos, ouvi falar de uma destruição, e essa já está determinada sobre toda a terra." Isaías 28.21-22

O acontecimento no Vale de Gibeão

Na ocasião, Israel enfrentou um dos povos da região de Canaã, os chamados amorreus¹. Eram cinco reis, cada qual governava uma cidade. Estes haviam se unido para tentar impedir que Israel avançasse pela região de Canaã. Deus então, a fim de dar vitória ao seu povo, fez coisas extraordinárias. Durante a luta confundiu o exército amorreu. Ao tentarem fugir, fez com que caíssem pedras do céu sobre eles. E mais, impediu que o sol se movesse por quase doze horas, prolongando assim o dia a fim de que Israel tivesse tempo de exterminá-los.

¹ Josué 10.1-14

O acontecimento no Monte Perazim

Noutra ocasião foram os filisteus, povo inimigo, que se reuniram para tentar prender Davi¹, rei e comandante militar de Israel. O rei perguntou ao Senhor se este os entregaria em suas mãos. A resposta foi positiva. Israel então os enfrentou e os derrotou. Algum tempo depois, ameaçaram Davi novamente. O rei então voltou a buscar orientação do Senhor. A resposta foi a mesma, mas desta vez o Senhor mudou a estratégia de batalha: não deveriam enfrentá-los diretamente, como na vez anterior, mas subir por detrás do local em que estavam acampados. Ao passarem diante de umas amoreiras que ali se encontravam, ouviriam um estrondo de marcha na *copa das árvores*, sendo este o sinal de que o Senhor havia saído à frente deles na batalha. Deveriam então apressadamente atacá-los. Assim fizeram e pela segunda vez os filisteus foram derrotados.

Deus interfere na história

Ambas as experiências narradas acima têm algo em comum: Deus interveio na história. E é cientes desta realidade que devemos estar, pois *Deus interferiu e ainda interfere na história*. Nos dias do fim Ele fará coisas mais surpreendentes do que aquelas feitas no *monte Perazim* e no *vale de Gibeão*. Porém dessa vez não estará lidando com os inimigos de Israel, mas com uma humanidade que o tem rejeitado. Nesse tempo coisas estranhas acontecerão como nunca antes na história; elementos

¹ 1 Crônicas 14.8-17

pertencentes à esfera espiritual, até então desconhecidos da humanidade, mas bem reais, tomarão forma na esfera material. Encontramos muitos relatos de manifestações desse tipo na Bíblia. No jardim do Éden, por exemplo, o homem podia estender sua mão e comer o fruto da árvore da vida¹, algo pertencente à esfera espiritual. O patriarca Abraão foi visitado por anjos que interagiram com a esfera material ao comerem alimentos que haviam sido preparados para eles². Ainda neste mesmo episódio Deus fez surgir fogo e enxofre que, caindo do céu, consumiram as cidades de Sodoma e Gomorra³. A mulher de Ló, sobrinho de Abraão, ao olhar para tais elementos incandescentes, foi transformada numa estátua de sal. Em outra ocasião a terra se abriu para que descessem vivos ao abismo os opositores de Moisés⁴. O profeta Elias foi transportado para o céu numa carruagem de fogo⁵. Em todas estas ocasiões, e em muitas outras, coisas e seres da esfera espiritual interagiram com coisas e seres da esfera material, o que para nós é uma amostra daquilo que acontecerá quando chegar a hora de ser cumprido o juízo de Deus sobre a humanidade rebelde⁶.

Não haverá choque entre as forças do bem e do mal

Não devemos pensar que a chegada do juízo se constituirá num choque entre as forças do bem e do mal. Nenhuma criatura é páreo para o Criador. Fazendo uma comparação da desigualdade de forças,

¹ Gênesis 3.22-24

² Gênesis 18.1-8

³ Gênesis 19.23-29

⁴ Números 16.31-33

⁵ 2 Reis 2.11

⁶ Joel 2.1-11

pensarmos assim seria como dizer que um grupo de minhocas do seu quintal resolveu enfrentá-lo a fim de expulsar sua família de casa e que, por este motivo, uma grande e sangrenta batalha estaria prestes a ocorrer! Nada mais longe da realidade. Diante de Deus, Satanás, os demônios e a humanidade rebelde são insignificantes¹. Deus somente permitirá um aparente enfrentamento para cumprir aquilo que Deus Pai disse a Jesus:

“Assenta-te à minha direita, até que eu ponha os teus inimigos debaixo dos teus pés.” Salmos 110.1

Ora, após ter ressuscitado, Jesus voltou para junto de Deus Pai, sentou-se à sua direita e aguarda até que Deus Pai subjogue todos os seus inimigos, quando então se levantará e retornará triunfante à Terra².

Não haverá sinais de alerta

O mundo tem presenciado muitas coisas que, para alguns, são sinais de que estes dias se aproximam: guerras, rumores de guerras, fomes, epidemias e catástrofes naturais. Porém estas coisas já vêm ocorrendo em menor ou maior escala ao longo dos séculos. Não são sinais de que o dia do juízo se aproxima, mas de que vivemos o tempo do início das dores³. Nenhum sinal será dado à humanidade além das profecias⁴. Se alguém não crê nos alertas enviados por meio da Palavra de Deus, não crerá ainda que alguém ressuscite dos mortos para avisá-lo⁵.

¹ Isaías 40.12-26 ² Apocalipse 19.11-21 ³ Mateus 24.7-8 ⁴ Lucas 11.29.32 ⁵ Lucas 16.31

Tanto os descrentes como os cristãos imprudentes, aqueles que não levam Deus a sério, que não temem sua Palavra, serão surpreendidos com a chegada do tempo do juízo¹ da mesma forma que alguém é surpreendido por um ladrão à noite².

Os cristãos prudentes estarão permanentemente atentos e aguardando o cumprimento da promessa de Deus de que chegará o tempo do juízo³.

¹ Lucas 17.26-30 ² Mateus 24.42-44 ³ Mateus 24.44



INICIA O TEMPO
DO JUÍZO

Preparei um relógio para facilitar sua compreensão de onde cada evento se encaixa na linha de tempo dos acontecimentos finais. Ele aparecerá na página inicial do relato de cada evento.

Significados

Os números de 0 a 7 indicam o período de sete anos. A faixa crescente, mil anos. O espaço vazio entre as faixas crescente e sem fim indica a ocasião em que será armado o tribunal do julgamento do grande trono branco e a faixa sem fim representa o dia eterno.

O ponteiro mostra onde o evento em questão se encontra nessa linha de tempo. No caso do exemplo abaixo, três anos e meio após ter iniciado o período do juízo.

Linha do tempo



Autoria do relógio: Marcelo Marin

Novembro/2018

1º Evento

O ANTICRISTO APARECE NO MUNDO

Linha do tempo



Apocalipse 6.2

“Vi, então, e eis um cavalo branco e o seu cavaleiro com um arco; e foi-lhe dada uma coroa; e ele saiu vencendo e para vencer...”

O primeiro evento desta série que nos conduz através dos acontecimentos do fim é o surgimento do anticristo. Este é o acontecimento que demonstra que o tempo do juízo já começou¹!

Neste momento, de uma maneira geral, estamos vivendo um estado de normalidade. Nada diferente do que vivemos nos séculos anteriores². Cumpriu-se a profecia que dizia que um líder se levantaria e faria uma aliança de sete anos com muitas nações³. Não há dúvida de que tal líder é o anticristo. Assim, sabemos que em poucos dias surgirão os sinais que darão início à grande tribulação⁴. Estes são uma espécie de abertura em grande estilo deste período. Deus já havia dito que não faria coisa alguma na Terra sem antes revelar aos seus servos os profetas⁵. Tudo que vai acontecer já foi escrito. Então nós, que conhecemos as profecias, sabemos exatamente o que vai ocorrer daqui em diante!

Um homem como os demais

Este anticristo, que agora já está presente, é um ser humano como qualquer outro⁶. Foi gerado de forma natural como são todas as demais pessoas. Nasceu de uma mulher. Seu pai é de carne e osso. Não é uma encarnação de Satanás ou de algum demônio. A prova disto é que a Bíblia o chama de homem⁷. A diferença entre ele e os demais seres humanos não está em sua natureza, mas em seu propósito de vida.

¹ Apocalipse 6.2

² Mateus 24.37-39

³ Daniel 9.27

⁴ Apocalipse 8.5-6

⁵ Amós 3.7

⁶ 2 Tessalonicenses 2.3

⁷ 2 Tessalonicenses 2.3

É alguém que se ligou intimamente a Satanás como nenhum outro ser humano da história. Alguém cuja perdição eterna já está prevista, pois também é chamado “filho da perdição”¹. Vem para conduzir os homens a uma revolta sem precedentes contra Deus². Sua manifestação somente foi permitida porque é um juízo divino³. Ao ser revelado, evidenciará aqueles que tem persistido em amar as trevas e aborrecer a luz⁴, atraindo-os para si. A estes é enviado um espírito de erro para que creiam na mentira⁵. Jesus veio em nome de Deus Pai falando a verdade e tem sido rejeitado pela maioria das pessoas do mundo. Este veio em seu próprio nome falando mentiras e está sendo aceito⁶. Ele ainda não demonstrou seu lado perverso, mas este acontecimento servirá para provar os que habitam na terra⁷. Será um divisor de águas em que serão separados aqueles que pertencem daqueles que não pertencem a Deus⁸. É por meio deste homem que o mundo receberá a recompensa merecida por suas escolhas⁹.

Sua ascensão se dará por meios sobrenaturais

Neste momento o anticristo ainda se apresenta como um homem de paz¹⁰. Mas isto não durará muito tempo pois, assim que o arrebatamento ocorrer¹¹, ele não terá mais impedimento para mostrar sua verdadeira face¹².

¹ 2 Tessalonicenses 2.3

² Daniel 7.25

³ Apocalipse 6.2 e 2 Tessalonicenses 2.9-12

⁴ João 3.19 e Apocalipse 13.4-6

⁵ 2 Tessalonicenses 2.9-11

⁶ João 5.43

⁷ Apocalipse 3.10

⁸ Mateus 3.12 e 13.30

⁹ 2 Tessalonicenses 2.9-12

¹⁰ 1 Tessalonicenses 5.3

¹¹ Veja à página 183

¹² 2 Tessalonicenses 2.7-8

Com a ajuda de Satanás fará coisas surpreendentes¹, o que o levará a conquistar um lugar de destaque no mundo². Isto será permitido para que a humanidade seja enganada, pois tem preferido a mentira³.

Neste momento os judeus, além de terem construído novamente um templo em Jerusalém, voltaram a oferecer sacrifícios conforme a lei dada a Israel por meio de Moisés⁴. O mundo agora, após tal pacto promovido pelo anticristo, vive um momento de grande expectativa de paz e segurança.

¹ 2 Tessalonicenses 2.9

² Apocalipse 13.4

³ 2 Tessalonicenses 2.9-12

⁴ 2 Tessalonicenses 2.4, Apocalipse 11.1-2 e Daniel 9.27

2º Evento

OCORREM SINAIS NO CÉU
E NA TERRA

Linha do tempo



Apocalipse 8.5

“E o anjo tomou o incensário, encheu-o do fogo do altar e o atirou à terra. E houve trovões, vozes, relâmpagos e terremoto.”

Enquanto na terra o anticristo assume seu lugar, no céu sete anjos se colocam em pé diante do trono de Deus. A estes são entregues sete trombetas que logo deverão ser tocadas¹. Outro anjo, tendo um incensário na mão, dirige-se ao altar de ouro que se encontra diante do trono de Deus. Ao chegar ali, enche-o com fogo e atira-o à Terra. Neste instante ocorrem ao redor de todo o planeta, trovões, vozes, relâmpagos e um terremoto². Isto chama a atenção de toda a humanidade, pois se constitui num anúncio de que o tempo do juízo chegou. Exatamente como havia sido anunciado na profecia:

“Do SENHOR dos Exércitos vem o castigo com trovões, com terremotos, grande estrondo, tufão de vento, tempestade e chamas devoradoras.”

Isaías 29.6

Até então, somente nós que temos conhecimento das profecias sabemos que o juízo já está em curso. Uma vez que ocorreram estes sinais toda a humanidade toma conhecimento disto³.

A chegada deste tempo já estava sendo esperada por todos aqueles que amam a Deus⁴. É o cumprimento da promessa que Ele fez de dar fim à injustiça, à maldade e à arrogância de um mundo que tem persistido em dar as costas a ele⁵. Tanto os seres humanos rebeldes como os anjos caídos serão castigados⁶. Até mesmo o céu atual, que um dia foi palco da revolta promovida por Satanás, no final deixará de existir⁷.

¹ Apocalipse 8.2 ² Apocalipse 8.3-5 ³ Apocalipse 6.15-17 ⁴ Romanos 8.19 e Apocalipse 22.17

⁵ Malaquias 4.1 ⁶ 2 Pedro 3.7 e Isaías 24.21 ⁷ Hebreus 12.26-28 e Apocalipse 21.5

Daqui a três anos e meio, Satanás e seus demônios serão expulsos das regiões celestiais, o que produzirá grande júbilo entre todos os que habitam no céu¹.

“Naquele dia, o SENHOR castigará, no céu, as hostes celestes, e os reis da terra, na terra.” Isaías 24.21

As coisas começaram a mudar

A ocorrência destes sinais como estamos vendo agora é a prova evidente de que as coisas começaram a mudar, tanto na Terra como no céu. A Bíblia já comparava simbolicamente esse momento a dores de parto². Por um lado, sofrimento; por outro, a alegria de ter vindo uma criança ao mundo. A chegada deste tempo é a aflição necessária para o nascimento de um novo e infindável período em que não mais haverá pecado, nem morte, nem sofrimento algum para todos aqueles que creram e decidiram amar a Deus³. Por essas e outras razões é que o período da grande tribulação inicia assim, com uma “abertura em grande estilo”, algo para chamar a atenção de toda a humanidade. Mais tarde, daqui a aproximadamente sete anos⁴, estes mesmos sinais se repetirão marcando o momento do encerramento deste período de juízo⁵. Entretanto o terremoto que ocorrerá naquela ocasião será muito mais intenso, destruirá todas as cidades do planeta⁶.

¹ Apocalipse 12.7-12

² 1 Tessalonicenses 5.3

³ Apocalipse 21.3-7 e João 3.16

⁴ Daniel 9.27

⁵ Apocalipse 16.18

⁶ Apocalipse 16.18-20

Vozes

As vozes que foram ouvidas juntamente com trovões, os relâmpagos e o terremoto, vieram do céu, da esfera espiritual. Deus já havia dito que, assim que iniciasse o juízo, faria coisas extraordinárias, semelhantes àquelas que fez no monte Perazim¹ ocasião em que Davi e seus homens ouviram um estrondo de marcha na copa das árvores². É o que estamos vendo aqui neste início do tempo do juízo.

Pessoas de todas as nações são seladas

Neste momento aqueles que pertencem a Deus recebem uma marca espiritual (selo).

“Vi outro anjo que subia do nascente do sol, tendo o selo do Deus vivo, e clamou em grande voz aos quatro anjos, aqueles aos quais fora dado fazer dano à terra e ao mar, dizendo: Não danifiqueis nem a terra, nem o mar, nem as árvores, até selarmos na frente os servos do nosso Deus.”
Apocalipse 7.2-3

O objetivo é que sejam preservados dos castigos que estão por vir sobre o mundo os que servem a Deus e aqueles que durante o período do juízo se arrependerem de seus pecados.

¹ Isaías 28.21-22 ² 1 Crônicas 14.15

O livro de Apocalipse nos revela que serão selados os judeus que ao final reconhecerão Jesus como o Messias¹ e Isaías nos mostra que isto se estenderá também às pessoas de outras nações². Deus sabe quem são aqueles que, vendo tais eventos, se arrependerão. Assim antecipará as coisas marcando-os para que sejam preservados. O que está em vista aqui é que Deus continua amando as pessoas e dando a elas oportunidade de salvação³, independentemente da sua nacionalidade⁴.

¹ Apocalipse 7.1-8 ² Isaías 19.23-25 ³ Lucas 9.51-56 e 1 Timóteo 2.1-4 ⁴ Gálatas 3.27-29

3^o Evento

UMA TERÇA PARTE DA TERRA, DAS ÁRVORES E TODA A ERVA VERDE SÃO QUEIMADAS

Linha do tempo



Apocalipse 8.7

“O primeiro anjo tocou a trombeta, e houve saraiva e fogo de mistura com sangue, e foram atirados à terra. Foi, então, queimada a terça parte da terra, e das árvores, e também toda erva verde.”

No céu, os sete anjos que haviam recebido suas trombetas¹ preparam-se para tocá-las². O primeiro anjo toca sua trombeta. Imediatamente pedras e fogo misturado com sangue são atirados à Terra³. Tais elementos, após cruzarem os céus, tocam a superfície da Terra. Em todos os continentes e até mesmo nas ilhas mais remotas as pessoas puderam observar a estranha chuva caindo. Em qualquer lugar onde existam pessoas rejeitando o amor de Deus, este castigo está sendo manifesto⁴. Mas as pessoas não estão sendo atingidas diretamente, apenas a natureza. Deus deseja que, vendo tais coisas, os homens se arrependam por escolherem o pecado e se voltem para Ele⁵.

O incêndio

Ao tocar o solo, estas pedras incandescentes fazem com que focos de incêndio surjam por toda parte. Há fogo por todos os lados, cidades, campos e até mesmo nos lugares mais remotos como as ilhas. Nenhum local do planeta escapa deste juízo. Casas, edifícios, indústrias, veículos, florestas e até mesmo a vegetação rasteira estão sendo consumidos pelo fogo.

Um terço

Depois de um tempo o fogo se extingue. O resultado foi que uma terça parte da terra, das árvores e toda a erva verde do planeta foram queimados⁶.

¹ Apocalipse 8.2

² Apocalipse 8.6

³ Apocalipse 8.7

⁴ Mateus 24.28

⁵ Ezequiel 18.23 e Malaquias 3.6

⁶ Apocalipse 8.7

Um estado de calamidade

As pessoas iniciaram uma busca desesperada por comida. Multiplica-se a violência. Os homens chegam ao ponto de tirar a vida uns dos outros na disputa por um pouco de alimento. Não há transporte, energia, combustíveis, remédios. Nada funciona, nem mesmo os sistemas de comunicação. O mundo todo vive um estado de calamidade.

Fome

A capacidade do planeta em sustentar a humanidade após este grande incêndio foi drasticamente comprometida. Há uma expressiva interrupção na cadeia produtiva de todos os países. O mundo passa a viver uma crise de subsistência sem precedentes em sua história.

Doenças e ataque de animais ferozes

As pessoas começam a adoecer. À medida em que o tempo passa a violência aumenta ainda mais. Animais começam a morrer de fome pois ocorreu uma ruptura na cadeia alimentar de todo o planeta. A escassez de presas faz com que em algumas regiões do mundo as pessoas sejam atacadas por animais ferozes¹, há muitas mortes por causa disso.

¹ Apocalipse 6.8

4^o Evento

UMA TERÇA PARTE DOS OCEANOS SE TORNA EM SANGUE

Linha do tempo



Apocalipse 8.8-9

“O segundo anjo tocou a trombeta, e uma como que grande montanha ardendo em chamas foi atirada ao mar, cuja terça parte se tornou em sangue, e morreu a terça parte da criação que tinha vida, existente no mar, e foi destruída a terça parte das embarcações.”

O segundo anjo, no céu, toca sua trombeta e algo como uma grande montanha ardendo em chamas é atirada à Terra. Tal objeto é jogado do céu tendo como alvo as águas do mar¹. Deus já havia prometido que nesta ocasião faria obras estranhas, coisas que nunca haviam sido presenciadas pela humanidade, e é exatamente isto que estamos vendo aqui.

Um terço dos oceanos são atingidos

A grande montanha ardendo em chamas cruza o céu. Ao se chocar com o oceano, produz ondas gigantescas. Estas provocam tsunamis². Uma grande parte da frota marítima é destruída³. Até mesmo os grandes navios e plataformas de extração de petróleo são engolidos pelas ondas que se formam. O mar onde tal montanha cai, pouco a pouco se torna mais denso e escuro, transforma-se em sangue⁴. Logo uma terça parte das águas salgadas do planeta é atingida causando a morte de todos os seres vivos que se encontram ali⁵.

Os homens desmaiam de terror

A brisa vinda do mar traz à terra um cheiro de sangue que logo pode ser sentido em todo o planeta. O bramido produzido pela agitação das águas, causada por tal impacto, é tão intenso que pode ser ouvido a grande distância. É algo tão aterrorizante que muitos homens desmaiam de terror pois isto os fez lembrar que coisas piores ainda estão por acontecer⁶.

¹ Apocalipse 8.8 ² Lucas 21.25-26 ³ Apocalipse 8.9 ⁴ Apocalipse 8.8 ⁵ Apocalipse 8.9 ⁶ Lucas 21.25-26

UMA TERÇA PARTE DAS ÁGUAS DOCES
SE TORNAM AMARGOSAS

Linha do tempo



Apocalipse 8.10-11

“O terceiro anjo tocou a trombeta, e caiu do céu sobre a terça parte dos rios, e sobre as fontes das águas uma grande estrela, ardendo como tocha. O nome da estrela é Absinto; e a terça parte das águas se tornou em absinto, e muitos dos homens morreram por causa dessas águas, porque se tornaram amargosas.”

Não há mais sangue nos mares, as águas já retornaram ao estado normal. No céu o terceiro anjo toca sua trombeta, imediatamente um ser chamado Absinto toca as águas doces do planeta¹.

Nenhum ser humano consegue ver esta cena. A maneira como Deus conduz este castigo é semelhante ao que ocorre quando um espírito de enfermidade tem acesso ao corpo de uma pessoa. Ele causa uma disfunção que a leva a adoecer². Algo semelhante ocorre aqui. Uma terça parte das águas doces do planeta, ao serem tocadas por este ser, ficam como que enfermas e se tornam amargosas.

Há muitos morrendo e outros já morreram por consumirem tais águas³. A tensão, que já era grande por conta da diminuição da oferta de alimentos, cresce ainda mais com este castigo.

Um terço

O percentual de um terço não quer dizer, por exemplo, que um território como a Europa foi atingido enquanto a Ásia não, mas já que o juízo é sobre toda a humanidade que tem rejeitado a Deus, há uma diminuição em um terço na disponibilidade de água doce em todo o planeta.

¹ Apocalipse 8.10-11 ² Lucas 13.10-13 ³ Apocalipse 8.11

UMA TERÇA PARTE DO SOL DA LUA E DAS ESTRELAS ESCURECE

Linha do tempo



Apocalipse 8.12

“O quarto anjo tocou a trombeta, e foi ferida a terça parte do sol, da lua e das estrelas, para que a terça parte deles escurecesse e, na sua terça parte, não brilhasse, tanto o dia como também a noite.”

As águas já não estão mais amargas. O quarto anjo então, no céu, toca sua trombeta. Imediatamente sol, lua e estrelas são feridos, o que faz diminuir em um terço a claridade tanto do dia quanto da noite¹.

Sol e lua foram criados por Deus para que a Terra fosse iluminada. Representam a continuidade da ordem que Deus estabeleceu na ocasião em que criou o universo². Agora ele os fere, demonstrando que os tempos estão de fato mudando.

Muito além da execução de uma determinada sentença que visa punir as transgressões de uma geração, o que estamos vendo aqui é a mudança na relação de Deus com a humanidade. Não que ele tenha deixado de amar o homem, mas simplesmente que não pretende mais dar continuidade às coisas como estão.

Esse evento é como o fim de uma festa, em que o dono da casa, a fim de chamar a atenção dos convidados desatentos, começa a apagar as luzes. É como se o Senhor estivesse falando: “Cheguei ao limite! Não há mais como continuar do jeito que está! Fim de festa! O tempo em que vocês fazem o que bem entendem terminou. A partir de agora todos os que me tem rejeitado receberão a justa retribuição que seus atos merecem.”

O planeta então se trona mais frio e escuro.

¹ Apocalipse 8.12 ² Gênesis 1.14-18

7^o Evento

SOL E AR SÃO COBERTOS PELA FUMAÇA DO ABISMO

Linha do tempo



Apocalipse 9.1-11

“O quinto anjo tocou a trombeta, e vi uma estrela caída do céu na terra. E foi-lhe dada a chave do poço do abismo. Ela abriu o poço do abismo, e subiu fumaça do poço como fumaça de grande fornalha, e, com a fumaceira saída do poço, escureceu-se o sol e o ar. Também da fumaça saíram gafanhotos...e tinham sobre eles, como seu rei, o anjo do abismo, cujo nome em hebraico é Abadom, e em grego, Apoliom.”

Sol, lua e estrelas voltam a brilhar como antes. No céu então o quinto anjo toca sua trombeta. Um anjo caído recebe autoridade para abrir o canal que faz ligação entre o abismo e a superfície da Terra¹. Já vimos que esse abismo é um lugar espiritual localizado no interior do planeta. É dele que surgem os elementos deste castigo. A partir desta trombeta, a quinta, não haverá mais misericórdia; os homens serão atingidos de forma direta e impiedosa. Entretanto, como já vimos, Deus irá preservar aqueles que foram selados², não somente os que estão reconciliados com ele, mas todos aqueles, dentre todas as nações, que estão para se voltar para ele!

O canal de comunicação entre o abismo e a superfície da terra então é aberto. Isto já havia ocorrido no passado. Na ocasião, cerca de 1500 anos antes do nascimento de Jesus, alguns homens dentre o povo de Israel fizeram oposição a Moisés. Como castigo, a terra se abriu e eles desceram vivos até o abismo³. Agora, a fim de executar este castigo, Deus permite que este poço seja aberto novamente; desta vez no sentido inverso, para que as coisas que ali se encontram tomem forma na superfície da Terra⁴.

A fumaça se espalha por todo o planeta

Surge então uma fumaça estranha que, como se fora um enorme vulcão em erupção, se espalha rapidamente por todo o planeta. Cidades, campos, florestas, montanhas, ilhas e até mesmo as superfícies dos mares são cobertas por ela.

¹ Apocalipse 9.1-2 ² Ezequiel 9.4, Apocalipse 7.2-3 e Isaías 19.24-25 ³ Números 16.31-33 ⁴ Apocalipse 9.2

Não se consegue ver o brilho do sol¹. Então, repentinamente, estranhos gafanhotos começam a sair do meio da fumaça atacando os homens que não pertencem a Deus². Estes pequenos seres são inteligentes, capazes de seguir ordens³. As pessoas não conseguem escapar de seus ataques. Nem mesmo se precaver, pois surgem repentinamente do meio da fumaça. Atacam os homens com ferroadas cujos sintomas lembram muito as ferroadas dos escorpiões⁴. Causam dor, pontadas, aumento dos batimentos cardíacos e diminuição da temperatura corporal. É um tormento tão intenso que alguns, não suportando, tentam escapar por meio do suicídio. Mas é inútil; incrivelmente, as pessoas não conseguem tirar a própria vida. Deus não permite que morram⁵. Tais pessoas, ainda que feridas, continuam vivas! Aqueles que têm rejeitado a Deus são obrigados a suportar tal juízo até o fim. A Terra então se torna um lugar aterrorizante.

Passados cinco meses desde o surgimento da estranha fumaça, ela e os gafanhotos desaparecem⁶.

¹ Apocalipse 9.2 ² Apocalipse 9.3-4 ³ Apocalipse 9.11 ⁴ Apocalipse 9.5 ⁵ Apocalipse 9.6

⁶ Apocalipse 9.5

8^o Evento

UMA TERÇA PARTE DA POPULAÇÃO DA TERRA É EXTERMINADA

Linha do tempo



Apocalipse 9.13-21

“O sexto anjo tocou a trombeta, e ouvi uma voz procedente dos quatro ângulos do altar de ouro que se encontra na presença de Deus, dizendo ao sexto anjo, o mesmo que tem a trombeta: Solta os quatro anjos que se encontram atados junto ao grande rio Eufrates. Foram, então, soltos os quatro anjos que se achavam preparados para a hora, o dia, o mês e o ano, para que matassem a terça parte dos homens...

Os outros homens, aqueles que não foram mortos por esses flagelos, não se arrependeram das obras das suas mãos, deixando de adorar os demônios e os ídolos de ouro, de prata, de cobre, de pedra e de pau, que nem podem ver, nem ouvir, nem andar; nem ainda se arrependeram dos seus assassinios, nem das suas feitiçarias, nem da sua prostituição, nem dos seus furtos”

Passados os dias da voz do quinto anjo, Deus permite que os homens morram novamente. O sexto anjo, no céu, toca sua trombeta. Recebe então uma ordem para soltar os quatro anjos que se encontram atados, na Terra, junto ao grande rio Eufrates¹. Estes se encontram amarrados, portanto possuem uma natureza feroz. Estão apenas aguardando o momento de serem soltos para causar destruição à humanidade.

Comandam um exército de duzentos milhões de seres² que, como eles, são igualmente ferozes. Todos estes pertencem à esfera espiritual.

A escritura nos mostra que a hora, dia, mês e ano deste evento já havia sido marcado para acontecer³, mostrando que Deus nunca deixou a humanidade ao acaso.

Seres estranhos aparecem

Os homens, aqueles que foram feridos pelos gafanhotos, ainda estão se recuperando do sofrimento causado por seus ferrões. Começam então a aparecer no mundo o exército de seres comandados pelos quatro anjos que estavam atados no rio Eufrates. Desta vez, são cavaleiros montados em estranhos cavalos cujas cabeças se parecem com a cabeça de leão. De suas bocas lançam fumaça, fogo e enxofre os quais atingem e matam os homens. Suas caudas também possuem cabeças, semelhantes a cabeça de serpente. Tais cabeças também são capazes de causar ferimentos nos homens⁴.

¹ Apocalipse 9.13-14 ² Apocalipse 9.16 ³ Apocalipse 9.15 ⁴ Apocalipse 9.13-19

Andam em todos os lugares

Em todos os continentes estes seres são vistos. Percorrem cidades, campos, vales e montanhas à procura daqueles que não se arrependeram de seus pecados. Nem mesmo nas ilhas ou em alto mar é possível escapar. São seres que atuam de forma sobrenatural. Sobem nas casas, correm por cima dos muros, entram pelas janelas, nada pode detê-los. De nada adianta atacá-los! Por onde passam o fogo vai devorando as pessoas. Todos os que os veem tremem, empalidecem o rosto¹.

Um terço da população da Terra é morta

Um terço da população da Terra é consumido pela ação destes seres comandados pelos quatro anjos que se encontravam atados no grande rio Eufrates².

Os homens não se arrependem

Os sobreviventes deste flagelo ainda assim não querem se voltar para Deus deixando de adorar os demônios, os ídolos de ouro, de prata, de cobre, de pedra e de pau, que nem podem ver, nem ouvir, nem andar. Também não querem abandonar seus assassinatos, feitiçarias, prostituição e furtos³. Mesmo tendo vivenciado os eventos anteriores e tendo plena consciência de que são punições divinas, não querem se desapegar nem se arrepender de suas obras más. Isto sim é mais difícil de assimilar para nós, que cremos na Palavra de Deus, do que as coisas que estão ocorrendo durante o juízo!

¹ Joel 2.1-11 ² Apocalipse 9.18 ³ Apocalipse 9.20-21

Linha do tempo



Apocalipse 7.9-12

“Depois destas coisas, vi, e eis grande multidão que ninguém podia enumerar, de todas as nações, tribos, povos e línguas, em pé diante do trono e diante do Cordeiro, vestidos de vestiduras brancas, com palmas nas mãos; e clamavam em grande voz, dizendo: Ao nosso Deus, que se assenta no trono, e ao Cordeiro, pertence a salvação.

Todos os anjos estavam de pé rodeando o trono, os anciãos e os quatro seres viventes, e ante o trono se prostraram sobre o seu rosto, e adoraram a Deus, dizendo: Amém! O louvor, e a glória, e a sabedoria, e as ações de graças, e a honra, e o poder, e a força sejam ao nosso Deus, pelos séculos dos séculos. Amém!”

No céu, Jesus dá a ordem para que os mortos ressuscitem. Então é ouvida a voz do arcanjo e o sétimo anjo toca sua trombeta¹. Imediatamente aqueles que se encontram no paraíso² ressuscitam³. Em seguida os cristãos vivos, aqueles que estão sobre a terra, os que são obedientes à Palavra de Deus⁴, são transformados⁵. Todos estes então, vivos e mortos ressuscitados, são levados até as nuvens do céu para se encontrarem com Jesus nos ares⁶. É algo que não pode ser percebido pelas pessoas do mundo. Tudo ocorre muito rápido. É num abrir e fechar de olhos. Aqueles que não participam deste evento veem quando as pessoas desaparecem⁷.

Cumpre-se o mistério de Deus

O arrebatamento está inserido no contexto do cumprimento do mistério de Deus⁸. É algo necessário, a união eterna de Deus com os homens⁹. Por um lado, ao crermos em Jesus, seu Espírito se une ao nosso espírito¹⁰ e assim somos unidos com ele. Por outro lado, esta união somente alcança sua expressão máxima na ocasião em que estivermos fisicamente na presença de Deus. O arrebatamento viabiliza isto¹¹.

¹ 1 Tessalonicenses 4.16-17 e Apocalipse 11.15

² Daniel 12.13

³ Daniel 12.2

⁴ Mateus 25.1-13 e Apocalipse 3.10

⁵ 1 Coríntios 15.51-52

⁶ 1 Tessalonicenses 4.16-17

⁷ Mateus 24.40-41 ⁸ Apocalipse 10.6-7 e Efésios 5.32

⁹ Apocalipse 21.3

¹⁰ 1 Coríntios 6.17

¹¹ Veja à página 183

Por que “mistério de Deus”?

A maneira como Deus age em relação ao homem é algo incompreensível. Nenhuma criatura será capaz de entender plenamente os motivos que levaram Deus a conceder tantos privilégios aos homens. Por isso, quando o Espírito Santo fala desta união, refere-se a ela como “mistério”. Além disso diz que o mesmo se cumpre no lugar de dizer que é revelado.

“mas, nos dias da voz do sétimo anjo, quando ele estiver para tocar a trombeta, cumprir-se-á, então, o mistério de Deus, segundo ele anunciou aos seus servos, os profetas.” Apocalipse 10.7

Deus Pai, através de Jesus, faz uma aliança conosco¹ através da qual nos dá o poder de nos tornarmos seus filhos². Concede-nos seu Espírito Santo³, o que nos torna participantes da sua natureza⁴. Recebe-nos como membros de sua família⁵, o que nos dá o direito de morar eternamente com ele⁶. Coloca-nos na posição de governantes sobre toda a criação, pois é dito que nós, que fomos reconciliados com Deus, reinaremos juntamente com Cristo por toda a eternidade⁷. E se tudo isso não bastasse, preparou muitas outras coisas surpreendentes que nos serão reveladas ainda⁸.

Nem nós, nem os anjos ou qualquer outra criatura, mesmo ao longo de toda a eternidade, será capaz de entender por que Deus age assim com o homem. Este é o grande mistério de Deus!

¹ Mateus 26.27-28 ² João 1.11-12 ³ Atos 1.8, Romanos 8.11 e Lucas 11.13 ⁴ 2 Pedro 1.4
⁵ Efésios 2.19 ⁶ João 14.1-3 e Apocalipse 21.1-7 ⁷ Apocalipse 22.5 ⁸ Apocalipse 2.17

*“...grande é este mistério, mas eu me refiro a Cristo e à igreja...”
Efésios 5.32*

O mesmo então se cumpre a partir do momento em que Jesus dá a ordem para que os filhos de Deus que estão no paraíso e sobre a face da terra, se reúnam com ele nas nuvens do céu. É esta ordem que tem como desdobramento este 9° evento, o arrebatamento¹.

“Porquanto o Senhor mesmo, dada a sua palavra de ordem, ouvida a voz do arcanjo, e ressoada a trombeta de Deus, descera dos céus, e os mortos em Cristo ressuscitarão primeiro...” 1 Tessalonicenses 4.16

Uma vez que sai a ordem do Senhor, o mistério de Deus já é considerado cumprido e é inevitável que ocorram na sequência os desdobramentos desta ordem.

As bodas do Cordeiro

Ao falar do cumprimento deste mistério o Espírito Santo utiliza a analogia de um casamento². Este corpo coletivo, que são os filhos de Deus, é chamado de “noiva do Cordeiro”³, a qual, após participar das “bodas do Cordeiro”⁴ se torna a “esposa do Cordeiro”⁵.

As bodas iniciam a partir do momento⁶ em que Jesus dá a ordem para que os mortos ressuscitem e os vivos sejam transformados e somente

¹ Veja à página 183 ² Efésios 5.25-32 ³ Apocalipse 22.17 ⁴ Apocalipse 19.7 ⁵ Apocalipse 19.7
⁶ 1 Tessalonicenses 4.16-17

terminam após a conclusão dos mil anos. Isto porque é somente nesta ocasião, depois dos mil anos, que a noiva estará completa. Pessoas nascerão e serão salvas durante os mil anos. É preciso que se aguarde até que isto aconteça para que a “noiva do Cordeiro” seja declarada “esposa do Cordeiro”. É inconcebível a ideia de conclusão das bodas sem que todos os filhos de Deus façam parte desta noiva. Eis a razão porque ao falar das bodas do Cordeiro, o Espírito Santo anuncia seu início, dizendo: “são chegadas as bodas do Cordeiro”, mas deixa a questão da conclusão em aberto. Por isso este anúncio não é feito na ocasião em que ocorre o arrebatamento, mas no momento em que Jesus retorna à Terra, para nos dar a certeza de que as bodas estão em curso.

“Alegremo-nos, exultemos e demos-lhe a glória, porque são chegadas as bodas do Cordeiro, cuja esposa a si mesma já se ataviou, pois lhe foi dado vestir-se de linho finíssimo, resplandecente e puro. Porque o linho finíssimo são os atos de justiça dos santos.” Apocalipse 19.7-8

A esposa a si mesma já se ataviou

Mas o que significa esta expressão “cuja esposa a si mesma já se ataviou”? Significa que os filhos de Deus, enquanto noiva, passaram pelo processo de transformação¹. Este processo ocorre aqui na terra onde individualmente somos moldados à imagem do Filho de Deus, Jesus. É através da comunhão com ele e uns com os outros que os filhos de Deus

¹ Filipenses 1.6

são transformados pelo Espírito Santo¹. Por isso Deus ordena que nos reunamos com nossos irmãos².

É assim, vivendo como igreja, que ao longo dos séculos esta noiva tem se adornado para se tornar “*esposa do Cordeiro*”.

Os filhos de Deus são conduzidos até o trono do Pai celestial

Logo após o arrebatamento, então todos se reúnem com Jesus nas nuvens do céu e depois são conduzidos até o trono de Deus Pai³. É uma multidão que ninguém pode contar. Pessoas de todos os povos, tribos, línguas e nações. Todos com palmas nas mãos e vestidos com vestiduras brancas. Ao redor do trono se encontram todos os anjos do céu. Diante do trono, os vinte e quatro anciãos e os quatro seres viventes. A multidão dos filhos de Deus então fala em grande voz:

“Ao nosso Deus, que se assenta no trono, e ao cordeiro pertence a salvação”
Apocalipse 7.10

Logo em seguida, os vinte e quatro anciãos e os quatro seres viventes se prostram sobre seus rostos e adoram a Deus dizendo:

“Amém! O louvor, e a glória, e a sabedoria, e as ações de graças, e a honra e o poder e a força sejam ao nosso Deus, pelos séculos dos séculos. Amém!” Apocalipse 7.12

¹ João 1.7 ² Hebreus 10.25 ³ Apocalipse 7.9-17

O novo e vivo caminho

Inicia-se então a distribuição das recompensas¹. Os filhos de Deus são levados diante do trono, um a um, onde suas obras são descobertas². O que está em vista aqui é como cada um se conduziu diante do desafio diário que recebeu de fazer a vontade do Pai em contraste com sua própria vontade³. Jesus foi o primeiro a fazer o percurso. Se tornou homem e na forma humana obedeceu ao Pai até a morte, e morte de cruz⁴. Desceu ao paraíso⁵, ressuscitou⁶, teve seu corpo transformado⁷, ascendeu ao céu⁸ e foi levado à presença do Pai, quando então recebeu a recompensa pelo seu penoso trabalho⁹. Tudo isso como homem. Notemos que ele foi o primeiro Filho de Deus a fazer um percurso que seria trilhado por aqueles que crendo nele se tornariam seus irmãos. A adoção de filhos é um dom de Deus, gratuito, recebido através da fé. Este dom também é chamado de graça de Deus¹⁰.

Então nascemos, decidimos através da fé obedecer ao Pai¹¹, morremos¹², somos levados ao paraíso¹³ onde aguardamos a ressurreição dos justos¹⁴, a primeira ressurreição¹⁵; uma vez que esta ocorre, somos transformados, arrebatados¹⁶ e levados para o céu¹⁷, onde somos apresentamos diante de Deus¹⁸. Exatamente como ocorreu com Jesus. Por essa razão ele é chamado de “o primogênito dentre os mortos”¹⁹. Foi o primeiro homem a fazer este percurso.

1 2 Coríntios 5.10 2 1 Coríntios 3.11-15 3 Mateus 25.14-30 4 Filipenses 2.5-8 5 Lucas 23.39-43
 6 Marcos 16.6 7 Apocalipse 1.5 e Atos 2.31 8 Atos 1.6-9 9 Daniel 7.13-14 10 Efésios 2.8-10
 11 Mateus 7.21 12 Hebreus 9.27 13 Lucas 23.39-43 14 Daniel 12.2 e 12.13 15 Apocalipse 20.6
 16 1 Coríntios 15.51-52 17 1 Tessalonicenses 4.16-17 18 Apocalipse 7.9-12 19 Apocalipse 1.5

Inaugurou o novo e vivo caminho que todos nós filhos de Deus um dia iríamos trilhar. É o percurso que faremos e onde veremos cumprir-se mais amplamente o que nos é dito no livro de Hebreus:

“Tendo, pois, irmãos, intrepidez para entrar no Santo dos Santos, pelo sangue de Jesus, pelo novo e vivo caminho que ele nos consagrou pelo véu, isto é, pela sua carne” Hebreus 10.19-20

Todos nós, filhos de Deus, temos acesso à presença do nosso Pai celestial; porém agora, após o arrebatamento¹, entramos com toda liberdade diante do trono do *Deus de Jesus e nosso Deus, do Pai de Jesus e nosso Pai*². Dessa forma permaneceremos unidos com ele para sempre³. Contemplaremos a face de Deus eternamente⁴!

O galardão

Neste momento então cada filho de Deus prestará contas ao Pai pelas coisas que fez no decorrer de sua vida⁵. Descobriremos se teremos ou não direito a receber recompensa. Quem crê em Jesus obrigatoriamente é salvo, mas nem todos os que são salvos tem direito a recompensa⁶. Esta somente será concedida aos servos bons, aqueles que, segundo a vontade de Deus Pai, cumpriram as exigências por ele estabelecidas através de sua Palavra⁷. Jesus também recebeu a recompensa pelo seu trabalho como homem⁸.

¹ Veja à página 183

² João 20.17

³ João 14.2-3

⁴ Apocalipse 22.4

⁵ 2 Coríntios 5.10

⁶ 1 Coríntios 3.11-15

⁷ Mateus 25.14-30

⁸ Daniel 7.13-14

Encontramos esse momento em que Jesus é levado ao trono para receber sua recompensa descrito em duas partes: primeiro, a cena da ocasião em que, após ter ressuscitado e permanecido 40 dias com seus seguidores (discípulos), ele sobe para o céu:

“Ditas estas palavras, foi Jesus elevado às alturas, à vista deles, e uma nuvem o encobriu dos seus olhos.” Atos 1.9

O que acontece em seguida nos é mostrado pela visão dada ao profeta Daniel:

“Em minha visão à noite, vi alguém semelhante a um filho de homem, vindo com as nuvens dos céus. Ele se aproximou do ancião e foi conduzido à sua presença. Ele recebeu autoridade, glória e o reino; todos os povos, nações e homens de todas as línguas o adoraram. Seu domínio é um domínio eterno que não acabará, e seu reino jamais será destruído.” Daniel 7.13-14

Jesus então foi o primeiro de muitos filhos de Deus a percorrer o caminho até comparecer perante o Pai para receber a recompensa pelo seu trabalho como homem. E nós, que fomos reconciliados com Deus, seguiremos logo depois dele¹!

¹ 1 Coríntios 15.20

Israel assume novamente seu lugar de primazia

Na antiga aliança Israel ocupava o lugar de primazia e o templo em Jerusalém era considerado como o santuário de Deus na Terra. Com a chegada da nova aliança, a igreja (corpo de Cristo) assumiu o lugar que pertencia a Israel e se tornou povo de Deus na Terra. Uma vez que o mistério de Deus se cumpriu, terminou a era da igreja e Israel toma o lugar que ocupava anteriormente. Deus então separa alguns dentre os judeus. Não toda a nação de Israel, apenas aqueles que no final reconhecerão Jesus como o Messias. Estes, como já vimos, foram selados para que cheguem ilesos até o fim. Na profecia do Apocalipse o Espírito Santo já mostrara estes como sendo os 144.000 selados da nação de Israel¹. Este número é representativo, pois a profecia mostra apenas homens. Mas entre os selados também haverá mulheres. Pois é dito que os judeus estarão entre aqueles que nos mil anos repovoarão a Terra². Somente poderão fazê-lo se houver entre eles mulheres!

O templo de Jerusalém passa a ser novamente considerado

O templo de Jerusalém também retoma o lugar que ocupava na antiga aliança. Volta a ser considerado como o santuário de Deus na Terra. Na profecia do Apocalipse Deus manda medi-lo³ sendo isto uma indicação de que irá utilizar novamente um templo.

¹ Apocalipse 7.1-8 ² Isaías 19.24-25 ³ Apocalipse 11.1-2

Desde a fundação da igreja até o arrebatamento, a igreja exerceu a função de santuário de Deus na Terra¹; a partir de agora, findada a era da igreja, o templo em Jerusalém volta a ocupar o lugar de santuário de Deus na Terra, como era no passado. Isto não significa que Deus irá habitar nele, uma vez que não habita em edifícios construídos por mãos humanas². Também não quer dizer que o templo antigo será reconstruído, mas que haverá um local específico onde os judeus oferecerão sacrifícios.

É bom dizer que não somos nós que decidimos o lugar que Deus considerará como seu santuário na Terra. É Deus quem decide sobre isso! Se ele diz que o templo de Jerusalém será considerado novamente é bom que se acredite nisto! A partir deste fato podemos então compreender porque nos é dito que o anticristo se assentará no santuário de Deus fazendo-se passar pelo próprio Deus³. Isto não fazia nenhum sentido enquanto a igreja era o santuário, mas faz todo sentido uma vez que ela não está mais aqui e o templo foi novamente considerado.

O pacto é quebrado

O anticristo então começa a mostrar seu lado maligno. Quebra o pacto que havia feito com as nações. O mesmo havia se comprometido a mantê-lo por sete anos. Se isto não bastasse, volta-se contra a nação de Israel proibindo que os judeus continuem fazendo suas ofertas a Deus no templo que se encontra em Jerusalém⁴. Além disso tem se deslocado constantemente até a cidade com um único objetivo: profanar o templo.

¹ 1 Coríntios 6.19

² Atos 17.24

³ 2 Tessalonicenses 2.4

⁴ Daniel 9.27

Nele se assenta como se fosse o próprio Deus proferindo, para que todos ouçam, palavras que ofendem a Deus e àqueles que no céu habitam¹. Em todo o mundo, pessoas seguem seu exemplo. Esta mesma prática de ofender a Deus e àqueles que no céu habitam com palavras de blasfêmia passa a fazer parte do estilo de vida da maioria das pessoas do mundo. Estas passam a se intitular seguidores de Satanás e do anticristo². Assim é estabelecida na terra a abominação desoladora³. Na ocasião em que fez o pacto com as nações, o anticristo passou a ser visto por muitos judeus como sendo o Messias que haveria de vir⁴. A partir desses últimos atos, os mesmos percebem que este homem, o anticristo, não é o Messias.

Satanás e seus anjos são expulsos das regiões celestiais

Com a chegada dos filhos de Deus ao céu, após o arrebatamento, Satanás e seus demônios são expulsos das regiões celestiais. O Arcanjo Miguel e seus anjos travam uma batalha contra Satanás e seus demônios⁵. Os últimos são vencidos, expulsos das regiões celestiais e lançados à Terra⁶. Este acontecimento resulta em grande júbilo entre todos os habitantes do céu⁷.

Ao ser atirado à Terra Satanás fica encolerizado, pois sabe que lhe resta pouco tempo⁸!

¹ 2 Tessalonicenses 2.4, Daniel 11.36 e Apocalipse 13.6

⁴ João 5.43

⁵ Apocalipse 12.7

⁶ Isaías 14.12-17

² Apocalipse 13.3-4

⁷ Apocalipse 12.9-12

³ Daniel 12.11

⁸ Apocalipse 12.12

O ambiente na Terra

Na Terra, todos têm a sensação de que o pior já passou. As coisas começam então a se acomodar. Termina o tempo do luto causado pela mortandade do castigo da sexta trombeta. Também o mundo se aquieta após a agitação causada pelo desaparecimento das pessoas (arrebatamento). A humanidade retorna a suas atividades cotidianas. A natureza já deu sinais de recuperação após o impacto causado pelos castigos das quatro primeiras trombetas. O planeta volta ao estado anterior, cumprindo-se a promessa que Deus havia feito de que enquanto a Terra existisse haveria sementeira e ceifa, frio e calor, verão e inverno, dia e noite¹. Mesmo em meio ao juízo estas coisas vão continuar existindo! Aspectos como comer, beber, comprar, vender, plantar e edificar aos poucos retornam ao dia a dia das pessoas. Estas após enxugarem suas lágrimas estão seguindo em frente. O mundo está unido e buscando uma forma de retomar sua caminhada. Tem um só pensamento o qual é “reconstruir”. Mal sabem que isso não será possível, pois o juízo ainda está em curso. O mundo nunca mais será como antes! A aparente calma esconde o fato de que o castigo apenas entrou em uma fase diferente. O pior ainda está por vir!

¹ Gênesis 8.22

O sentimento dos cristãos reprovados

Os cristãos que não foram levados por Jesus entram num estado de pavor. Além da tristeza causada por terem sido deixados de lado, sentem aflição por saberem que estes serão dias extremamente difíceis para todos, como nunca antes na história¹. Sabem que além dos castigos que estão para ser derramados sobre os adoradores de Satanás e do anticristo, os seguidores de Deus serão altamente provados². Em pouco tempo terão que enfrentar a perseguição promovida pelo anticristo³. Precisarão escolher entre a morte por continuarem aliançados com Deus⁴ ou o prêmio de viverem uns poucos dias a mais por terem se aliançado a Satanás⁵. Será a situação mais difícil, até então, vivida pelos cristãos, superando em muito a aflição causada pela perseguição promovida no início da história do cristianismo.

O anticristo se manifesta plenamente

Até o momento, o anticristo era apenas um dentre os muitos líderes do mundo. Agora que os cristãos obedientes à Palavra de Deus foram removidos, ele pode se manifestar plenamente. Enquanto estavam presentes na Terra, eles se constituíam num obstáculo à sua manifestação plena⁶. Ainda que Satanás e todos os demônios tomassem forma na esfera material, bastaria um único cristão para detê-los⁷.

¹ Mateus 24.21

² Apocalipse 3.10

³ Apocalipse 12.6

⁴ Apocalipse 13.7

⁵ Apocalipse 19.20-21

⁶ 2 Tessalonicenses 2.6-8

⁷ Mateus 10.5.8, Lucas 10.19-20 e Marcos 16.14-18

Aquele que está no cristão (a pessoa do Espírito Santo) é maior do que aquele que está no mundo (o espírito do anticristo)¹. O que estava detendo então esta plena manifestação do anticristo era a autoridade que estava sobre os cristãos que viviam submissos a Deus. Consequentemente, essa autoridade precisava ser removida antes que Satanás pudesse se manifestar plenamente. Agora que o obstáculo foi removido Satanás está liberado para agir livremente². Ele entrega então ao anticristo a autoridade que recebeu. Em poucos dias, com o auxílio de Satanás, o anticristo começará a fazer coisas incríveis³, o que colaborará para o estabelecimento do seu reino na Terra.

¹ João 4.3-4

² Apocalipse 13.2

³ 2 Tessalonicenses 2.9

10^o Evento

AS DUAS TESTEMUNHAS SURGEM NO MUNDO

Linha do tempo



Apocalipse 14.6-7

“Vi outro anjo voando pelo meio do céu, tendo um evangelho eterno para pregar aos que se assentam sobre a terra, e a cada nação, e tribo, e língua, e povo, dizendo, em grande voz: Temei a Deus e dai-lhe glória, pois é chegada a hora do seu juízo; e adorai aquele que fez o céu, e a terra, e o mar, e as fontes das águas.”

Estamos ainda na metade dos sete anos, o arrebatamento há pouco aconteceu¹. Na Terra, um anjo voa pelo meio do céu tendo em sua mão o evangelho eterno. Este deverá ser anunciado a todo o mundo durante os próximos 1260 dias (três anos e meio)².

Nestes dias Deus continua observando os princípios de autoridade que estabeleceu. Tudo o que faz na terra durante este período do juízo passa de alguma forma por seus servos, os anjos. Foi assim no arrebatamento, nos castigos das seis primeiras trombetas e também agora com o envio das duas testemunhas. Isto porque no reino de Deus existe um princípio de autoridade que deve ser seguido. Deus é o primeiro a dar o exemplo. Ele mesmo não passa por cima das autoridades que estabeleceu!

Estou destacando aqui este ponto porque todos aqueles que querem fazer parte do reino de Deus devem acatar esta ordem. Submeter-se às autoridades constituídas por Deus é o mesmo que se submeter a Deus³! Os filhos de Deus em regra geral entendem, aceitam e seguem este princípio, estando sempre atentos às autoridades que estão sobre eles⁴. A exceção é quando a autoridade procura induzi-los a fazer algo que contraria a Palavra de Deus⁵. Já o reino de Satanás está firmado no princípio de rebeldia; todos aqueles que pertencem a ele estão sempre resistindo a qualquer tipo de autoridade⁶.

¹ Veja à página 183 ² Apocalipse 14.6-7 e Apocalipse 11.3 ³ Romanos 13.1-7 ⁴ Romanos 13.7

⁵ Atos 5.29 ⁶ 2 Pedro 2.10

Ainda há possibilidade de salvação

Deus ainda mantém aberta a porta da salvação, por isso quer que o evangelho eterno seja anunciado¹.

Em certa ocasião, quando havia chegado a época de Jesus ser entregue nas mãos dos pecadores, ele se dirigiu a Jerusalém. Ao chegar à cidade chorou². Não o fez pela expectativa do sofrimento que o aguardava, mas do sofrimento eterno que aguardava aqueles que iriam rejeitá-lo. E não somente aqueles que estavam ali naquele momento, mas todos quantos viveriam nos séculos futuros e também fariam o mesmo. O coração de Deus não mudou de lá para cá³. Ele continua e continuará desejando que nem um só homem seja condenado ao castigo eterno⁴. Em meio ao merecido juízo ainda oferece oportunidade de salvação⁵. É verdade que haverá um tempo em que ninguém poderá se voltar para Deus⁶, mas isto ocorrerá apenas no final do juízo, mais precisamente nos últimos 45 dias⁷, ocasião em que se manifestará a ira de Deus sobre a Terra⁸.

As duas testemunhas

Aparecem então dois profetas, no mundo⁹. Estes começam a anunciar o evangelho eterno. Toda a humanidade é obrigada a ouvir a mensagem que proclamam¹⁰.

¹ Apocalipse 14.6

² Lucas 19.41-44

³ Hebreus 13.8

⁴ 1 Timóteo 2.1-4

⁵ Isaías 55.7, Apocalipse 14.6-7 e Apocalipse 15.2-4

⁶ Isaías 55.6

⁷ Veja à página 187

⁸ Apocalipse 15.5-8 ⁹ Apocalipse 11.3-4 ¹⁰ Apocalipse 14.6-7

Uma vez que os cristãos obedientes à Palavra de Deus não estão mais por aqui, é dada a estes a missão de proclamar a Palavra de Deus ao mundo.

Os cristãos que foram deixados de lado por ocasião do arrebatamento estão muito debilitados para cumprir esta tarefa, o máximo que conseguem fazer é permanecer escondidos¹.

Estes dois profetas, além de anunciarem a salvação em Jesus, anunciam que somente o Deus criador, o único Deus verdadeiro deve ser adorado² e que aqueles que se aliançarem ao anticristo sofrerão consequências eternas.

As duas testemunhas despertam ódio nos moradores do mundo

A pregação desses profetas desperta muito ódio. Aqueles que tentam agredi-los não conseguem lhes causar dano, antes são mortos com fogo que é lançado de suas bocas. A eles foi dado também poder para que fechem o céu, de maneira que não chova, e convertam as águas em sangue. Além disso podem ferir os homens com diferentes tipos de flagelos, quantas vezes quiserem³.

¹ Apocalipse 12.13-14

² Apocalipse 14.6-7

³ Apocalipse 11.5-6

11^o Evento

O REINO DO ANTICRISTO É FORMADO

Linha do tempo



Apocalipse 13.1-8

“Vi emergir do mar uma besta que tinha dez chifres e sete cabeças e, sobre os chifres, dez diademas e, sobre as cabeças, nomes de blasfêmia...” Apocalipse 13.1

O anticristo sofre um atentado mortal. Miraculosamente sobrevive. Todos ficam maravilhados com o fato e passam a acreditar que o anticristo não é um ser humano comum, mas alguém intimamente ligado a Satanás e assim passam a segui-lo. Convencem-se de que é o homem certo para assumir a liderança do mundo¹.

Passaram-se 75 dias desde que ocorreu o arrebatamento². O reino do anticristo então começa a adquirir forma. Este durará apenas três anos e meio³. Já sabíamos que a manifestação do anticristo se daria em duas etapas: a primeira foi sua *revelação ao mundo*, a qual ocorreu no início dos sete anos. A última é sua *manifestação plena*, ocasião em que *formaria um reino na Terra*⁴, evento que neste momento está sendo relatado.

O Império Romano

Estes dois momentos da manifestação do anticristo fazem parte de algo que iniciou um pouco antes do nascimento de Jesus e que agora alcança sua expressão máxima. O profeta Daniel, em 530 a.C, relatou um sonho no qual Deus lhe mostrava o último grande reino que surgiria no mundo antes que o Filho do homem, Jesus, retornasse à Terra. No sonho esse reino é representado por um animal terrível:

¹ Apocalipse 13.4 ² Veja à página 187 ³ Apocalipse 13.5

⁴ Apocalipse 17.12-13

“Depois disto, eu continuava olhando nas visões da noite, e eis aqui o quarto animal, terrível, espantoso e sobremodo forte, o qual tinha grandes dentes de ferro; ele devorava, e fazia em pedaços, e pisava aos pés o que sobejava; era diferente de todos os animais que apareceram antes dele e tinha dez chifres.” Daniel 7.7

Mais tarde, em 90 d.C, é mostrado ao apóstolo João que esse último reino já estava atuante no mundo, tratava-se do Império Romano¹. Este havia surgido no ano 27 a.C e atravessaria os séculos. A questão é que o mesmo mudaria suas características com o passar do tempo. Apareceu no mundo como algo político. Algum tempo depois, no ano 380 d.C, oficialmente se uniu ao cristianismo tornando-se político/religioso. No ano 1453, seu aspecto político se tornou insignificante, enquanto seu aspecto religioso cresceu até se expandir por toda a Terra.

A fim de nos fazer compreender como este último reino se moveria através dos séculos considerando esta mudança de características, o Espírito Santo nos mostra a figura de uma mulher montada numa besta escarlate, repleta de nomes de blasfêmia, com sete cabeças e dez chifres.

“... vi uma mulher montada numa besta escarlate, besta repleta de nomes de blasfêmia, com sete cabeças e dez chifres.” Apocalipse 17.3

Foi montada nesse animal que essa mulher atravessou os séculos e chegou até aqui.

¹ Apocalipse 13.1-2 e 17.8-18

O cristianismo corrompido, agora transformado num sistema religioso, pegou carona no Império Romano para permanecer atuante no mundo durante séculos.

Notemos que aqui são mostradas duas figuras, a mulher e a besta que a transporta. A razão disto é que para Deus as duas coisas são separadas. Mesmo que se queira, as duas coisas não podem ser fundidas! Possuem naturezas diferentes. Religião tem natureza espiritual enquanto o estado tem natureza política.

A meretriz

Mas por que esse cristianismo corrompido é representado por uma meretriz? Porque teve origem na igreja de Cristo, pura e imaculada, mas ao se corromper não só se tornou algo detestável para Deus, quanto encheu a terra de outras semelhantes a ela.

“Na sua frente, achava-se escrito um nome, um mistério: BABILÔNIA, A GRANDE, A MÃE DAS MERETRIZES E DAS ABOMINAÇÕES DA TERRA.” Apocalipse 17.5

As sete cabeças e os dez chifres

No tempo do sonho de Daniel esse animal ainda não existia. Já no tempo em que João foi chamado a escrever o livro de Apocalipse, 90 d.C, o mesmo já estava atuante por cerca de 120 anos. O Império Romano já havia dado muitas provas de que era o animal da profecia.

As sete cabeças dessa besta representam sete imperadores romanos. Seis deles já haviam aparecido no mundo na época em que o Apocalipse foi escrito por João (90 d.C). Foram eles: Júlio César, Tibério, Calígula, Cláudio, Nero e Domiciano. Todos atribuíram a si mesmos títulos divinos, o que caracteriza palavras de blasfêmia sobre suas cabeças. Alguns haviam exigido adoração de seus súditos, perseguindo e matando cruelmente os cristãos por se recusarem a acatar tal ordem. O próprio João estava no exílio por causa do imperador Domiciano. Todos esses foram anticristos¹ e caíram, ou seja, morreram de forma não natural. Foram assassinados ou se suicidaram.

A sétima cabeça deste animal é este último anticristo. Os dez chifres representam dez reis que em breve serão conhecidos pelo mundo. Eles receberão autoridade para governar juntamente com o anticristo, porém serão submissos a ele².

Neste momento então o aspecto religioso deste império é completamente extinto³, ao passo que o lado político volta a crescer⁴.

Quando a Bíblia utiliza apenas a palavra “besta”, aponta para o anticristo. Quando diz que tal besta possui “sete cabeças e dez chifres”, aponta para o Império Romano que agora, durante o tempo do juízo, aparece como reino do anticristo.

¹ 1 João 2.18 ² Apocalipse 17.12-13 ³ Apocalipse 17.16-17 ⁴ Apocalipse 13.7

Satanás não está conquistando coisa alguma

Chegamos então ao momento em que Satanás alcança algo que vem perseguindo há muito tempo: ocupar o lugar que deveria pertencer unicamente a Deus no coração das pessoas. Mas antes de seguirmos em frente dando uma olhada no cenário deste evento, quero enfatizar que, na verdade, neste momento Satanás não está conquistando coisa alguma!

Ele e seus demônios estão apenas agindo como aquelas moscas imundas que surgem nas casas daqueles que acumulam lixo no quintal. Os mesmos são como insetos atraídos pela sujeira!

Apesar de todos os alertas que Deus tem enviado a humanidade tem acumulado lixo não somente no pátio, mas no interior de suas casas. Já estão tão acostumados com a sujeira que não conseguem mais distinguir o lixo do alimento saudável.

Quando Deus mostra o reino do anticristo sendo formado, o que está dizendo na verdade é que, por causa da sujeira acumulada pela sociedade, as moscas estão infestando o mundo.

As leis e o calendário são alterados

Decorridos pouco mais de dois meses do arrebatamento¹ o anticristo se torna o imperador do mundo², o representante máximo de uma humanidade que decidiu ser oposta a Deus.

¹ Veja à página 187

² Apocalipse 13.7

Juntamente com ele são empossados os dez líderes através dos quais exercerá seu governo na Terra. O reino da besta então é formado!

O anticristo cria novas leis que passam a reger todo o mundo. Revoga o calendário cristão e proíbe o casamento¹. Qualquer tipo de culto a Deus passa a ser fortemente reprimido². As nações entram em estado de euforia. Além de não mais precisarem conviver com a ideia de um Deus que reprova o pecado, julgam estar livres para fazerem o que querem sem que haja punição. A partir deste ponto, o combustível que move a humanidade passa a ser o pecado desenfreado³.

O anticristo e seus seguidores começam a demonstrar ao mundo que são selvagens, cruéis, astutos e ferozes, capazes de destroçar qualquer um que lhes faça oposição⁴. Assim a humanidade se sente segura. Passam a acreditar que sob a liderança de Satanás e do anticristo são invencíveis, não havendo quem possa detê-los. Nem mesmo Deus⁵.

A humanidade passa a exaltar a Satanás

O anticristo estabelece que se façam ofertas para honrar a Satanás. Estas são de ouro, prata, pedras preciosas e outras coisas valiosas⁶.

O anticristo enfrenta oposição

Algumas nações se revoltam contra o anticristo, mas este, atacando-as com grande furor, destrói a quase todas⁷.

¹ Daniel 7.25 e 1 Timóteo 4.1-3

² 2 Tessalonicenses 2.4

³ Mateus 24.12

⁴ Apocalipse 13.2

⁵ Apocalipse 13.4

⁶ Daniel 11.38

⁷ Daniel 11.40-44

A nação de Israel se encontra entre elas. Todavia os judeus selados sobrevivem. Deus envia o Arcanjo Miguel para socorrê-los¹. Já vimos que estes são aqueles que ao final reconhecerão Jesus como Messias.

Inicia a perseguição religiosa

O anticristo e os dez líderes a ele submissos promovem uma perseguição religiosa. Em todo o mundo, tudo o que de alguma forma lembre ou honre o nome de Deus é destruído. Bíblias, literaturas, vídeos, fotos, quadros, esculturas e templos. Também os líderes religiosos são perseguidos e mortos. Em pouco tempo toda a estrutura religiosa do mundo desaparece².

A perseguição religiosa é um juízo de Deus

A razão dessa perseguição é que Deus está julgando as religiões³. O lado religioso do Império Romano não só se espalhou pela Terra, como deu origem a muitas outras religiões semelhantes. Por isso é dito da tal meretriz montada na besta escarlate que é mãe das meretrizes.

“Na sua frente, achava-se escrito um nome, um mistério: BABILÔNIA, A GRANDE, A MÃE DAS MERETRIZES E DAS ABOMINAÇÕES DA TERRA.” Apocalipse 17.5

As religiões falharam no intento de reaproximar o homem de Deus.

¹ Daniel 12.1 ² Apocalipse 17.16 ³ Apocalipse 17.16-17

Estas, no lugar de apontar Jesus como o caminho para a reconciliação com Deus, se apresentaram como sendo elas mesmas o caminho¹. Deveriam levar as pessoas à comunhão com Deus², no lugar disto, levaram-nas à comunhão com o mundo³. Colocam o ser humano como personagem principal da história, enquanto Deus, quando muito, aparece numa posição secundária. Desconsideraram o que Deus havia dito que o homem deveria fazer para se reconciliar com ele e priorizaram o que os homens queriam que Deus fizesse por eles, colocando assim o homem e não Deus no centro das coisas. Elas utilizaram a Palavra de Deus apenas como ornamento da fé quando na verdade deveriam utilizá-la como fundamento da fé⁴. Por estas e outras muitas razões, as religiões agora também passam pelo juízo de Deus.

A casa de Deus foi a primeira a ser julgada

Este episódio não deve nos deixar chocados. É preciso lembrar que este é um momento de acerto de contas entre Deus e a humanidade. Ele já havia iniciado seu juízo pela sua casa⁵. Os cristãos foram pesados e medidos e aqueles que foram achados em falta, deixados de fora do arrebatamento⁶. Além disso, Jesus disse que tudo neste mundo chegaria ao fim, o que também inclui as religiões. O que permaneceria eternamente seriam suas Palavras e todos aqueles que fazem a vontade de Deus Pai⁷.

¹ João 14.6 ² 1 João 1.3 ³ Tiago 4.4 ⁴ 1 Coríntios 3.11 e 1 Pedro 2.6-8 ⁵ 1 Pedro 4.17
⁶ 1 João 2.28 ⁷ Mateus 24.35 e 1 João 2.17

12^o Evento

O FALSO PROFETA APARECE
NO MUNDO

linha do tempo



Apocalipse 13.11-18

*“Vi ainda outra besta emergir da terra; possuía dois chifres,
parecendo cordeiro, mas falava como dragão”*

Apocalipse 13.11

Ao mesmo tempo em que é formado o reino do anticristo o falso profeta aparece no mundo. Ele passa a ter um importante papel na consolidação do reino do anticristo. Enquanto o anticristo se dedica a governar as nações, o falso profeta se dedica a levar as pessoas a adorarem a Satanás e ao próprio anticristo e reconhecê-los como deuses.

O falso profeta é um homem de aparência inocente, mas de palavras traiçoeiras que ajudarão a conduzir a humanidade à perdição¹. Suas previsões são falsas, nunca se concretizarão. Fazem intensa e clara oposição às coisas anunciadas pelas verdadeiras profecias. Por isso é chamado de “falso profeta”. Fala de coisas que o mundo deseja ouvir², promete um futuro glorioso, repleto de paz e segurança àqueles que se aliançarem a Satanás e ao anticristo.

A fim de realizar seu intento, recebe de Satanás autoridade para fazer cair fogo do céu nas ocasiões em que o anticristo estiver presente. Conduz a humanidade a adorá-lo lembrando ser ele alguém que foi ferido mortalmente e sobreviveu. Com estes sinais que realiza convence a humanidade a fazer uma imagem do anticristo³, o que contribui para que o mundo mergulhe ainda mais no pecado da idolatria.

Mas nem todos

Aqueles que conhecem e creem nas Escrituras sabem que as previsões do falso profeta são falsas e que tais sinais são apenas para enganar a humanidade. Estes então se posicionam contrários.

¹ Apocalipse 13.11 ² Tessalonicenses 2.12 ³ Apocalipse 13.11-14

A imagem da besta

Iludida, a humanidade constrói a imagem do anticristo. O falso profeta dá folego de vida a tal imagem tornando-a capaz de falar e até mesmo matar aqueles que se recusarem a adorá-la¹.

A marca da besta é estabelecida

O falso profeta então estabelece uma marca com a qual os adoradores da besta passam a ser identificados. Aqueles que concordam em recebê-la o fazem cientes de que estão se aliançando a Satanás e ao anticristo. Sabem que é um caminho sem volta. Aqueles que se recusam a recebê-la estão deixando claro a todos que são seguidores de Deus, portanto opositores da besta.

Há ainda os indecisos

Existem ainda os indecisos. Conquistar estes torna-se o principal objetivo do anticristo daqui em diante. É estabelecido então que somente serão autorizados a comprar ou vender qualquer coisa aqueles que possuírem a tal marca².

¹Apocalipse 13.15 ²Apocalipse 13.16-17

Satanás também assume uma posição de destaque

Até este momento da história, o máximo que Satanás havia conseguido lograr foi ter conquistado adoradores indiretos por meio da idolatria e alguns diretos por meio do satanismo.

A partir de agora a maioria da população do planeta passa também a adorá-lo¹ juntamente com o anticristo.

Três reis se rebelam

Ocorre então uma mudança. Três dos dez reis submissos ao anticristo são depostos² de suas posições.

¹ Apocalipse 13.4 ² Daniel 7.7-8

13^o Evento

OS SEGUIDORES DE DEUS SÃO PERSEGUIDOS E MORTOS

Linha do tempo



Apocalipse 14.13-16

“Então, ouvi uma voz do céu, dizendo: Escreve: Bem-aventurados os mortos que, desde agora, morrem no Senhor...E aquele que estava sentado sobre a nuvem passou a sua foice sobre a terra, e a terra foi ceifada.”

Passaram-se três anos e meio desde que ocorreu o arrebatamento¹. Chegamos ao fim dos sete anos. Inicia então a perseguição aos seguidores de Deus. Este evento durará exatos 30 dias². A partir de agora serão removidos da terra por meio da morte quase todos aqueles que não quiseram se unir a Satanás e ao anticristo³.

A morte das duas testemunhas

Também terminou o tempo dado às duas testemunhas para profetizarem⁴. Na cidade de Jerusalém ocorre o último confronto entre estes dois profetas e as forças leais ao anticristo. Desta vez estes últimos levam vantagem. As duas testemunhas são mortas e seus cadáveres ficam expostos na praça da cidade por três dias. Atormentaram tanto os seguidores do anticristo que estes não permitem que sejam sepultados. A morte destes dois homens se torna algo tão significativo que são organizadas festas comemorativas em todo o mundo. As pessoas ficam tão exultantes que enviam presentes umas para as outras⁵.

As duas testemunhas ressuscitam

Após três dias, o espírito de vida entra nas duas testemunhas as quais ficam de pé, ressuscitam! Aqueles que presenciam tal acontecimento são tomados de grande medo. Uma voz do céu é dirigida aos dois profetas e diz: — “Subi para aqui!” Eles então começam a flutuar em direção às nuvens bem diante dos olhos de seus inimigos.

¹ Apocalipse 12.6 ² Veja à página 187 ³ Apocalipse 14.13-16 ⁴ Apocalipse 11.3 ⁵ Apocalipse 11.7-10

Enquanto estes os contemplam, ocorre um grande terremoto que ocasiona a morte de sete mil pessoas na cidade de Jerusalém.

Os sobreviventes glorificam ao Deus do céu, pois se convencem de que é ele quem enviou e fez ressuscitar estes dois profetas¹.

A perseguição

O mundo então coloca toda a sua atenção na tarefa de exterminar aqueles que persistem em ser fiéis a Deus, os quais só conseguiram sobreviver até aqui porque Deus os estava guardando². Já há algum tempo estes não podiam comprar nem vender coisa alguma³. Foram sustentados de forma sobrenatural a exemplo do que ocorreu com Israel enquanto peregrinava no deserto⁴, mas agora chegou a hora determinada por Deus para enfrentarem o anticristo⁵.

O confronto

Inicia então o extermínio. Aqueles que não aceitaram a marca da besta começam a ser perseguidos e mortos ao redor do mundo. As pessoas começam a denunciar umas às outras. Nem mesmo os laços de sangue impedem que isto aconteça. Filhos entregam pais à morte. Pais entregam os filhos e irmãos entregam irmãos⁶. Pessoas são levadas diante da imagem da besta para que sejam pressionadas a rever a decisão que tomaram.

¹ Apocalipse 11.11-13

² Apocalipse 12.6

³ Apocalipse 13.16-17

⁴ Neemias 9.20-21

⁵ Daniel 7.21

⁶ Mateus 10.21

A própria imagem tenta persuadi-los a voltar atrás. Como já vimos, a ela foi dada a capacidade de falar e fazer morrer aqueles que se recusam a adorá-la¹. Este é um tempo de muita crueldade. É quando se pode aplicar como nunca antes as palavras de Jesus: “Não temais aqueles que podem matar o corpo, mas não podem matar a alma, temei antes aquele que pode fazer perecer no inferno, tanto o corpo como a alma”². Os seguidores da besta não poderão fazer mais do que destruir o corpo humano, portanto não devem ser temidos. Já Deus deve ser temido! É ele quem pode fazer perecer eternamente o corpo e a alma do homem.

Alguns sobrevivem

Mas 30 dias não são suficientes para que o anticristo elimine todos os seus opositores³. Pessoas de diferentes nações conseguem escapar⁴, assim como os judeus selados.

Mesmo após o arrebatamento, as pessoas só poderão ser salvas crendo no Filho de Deus⁵. Ninguém será salvo apenas por rejeitar a besta! A morte nesse tempo apenas confirma a firmeza de decisão daqueles que recebem Jesus como salvador pessoal e estão dispostos a segui-lo até as últimas consequências⁶.

¹ Apocalipse 13.15

² Mateus 10.28

³ Veja à página 187

⁴ Isaías 19.19-20

⁵ João 3.36

⁶ Mateus 24.9-13

Os judeus remanescentes

Deus tem planos para os judeus. Estes que sobraram são pessoas que amam a Deus, mas até então, por causa dos gentios, tinham seus corações endurecidos. A Bíblia diz que estariam assim até que o último dos gentios (aquele que não é judeu) fosse salvo¹; a partir daí os judeus, como nação, creriam em Jesus como sendo o Messias e assim seriam salvos. Esta profecia vai se cumprir daqui a alguns dias.

Os vencedores da besta chegam ao céu

Enquanto o mundo se alegra com a eliminação de quase todos os opositores da besta, no céu sete anjos se preparam para derramar os flagelos que consumarão a cólera de Deus sobre a Terra².

Está iniciando agora a parte mais intensa da grande tribulação.

Aqueles que foram mortos durante os 30 dias da ceifa, os vencedores da besta, já se encontram no céu. Estes são vistos em pé sobre uma superfície semelhante a um mar de vidro mesclado com fogo. Já ressuscitados, tendo harpas nas mãos, entoam o cântico de Moisés e do Cordeiro dizendo:

“Grandes e admiráveis são as tuas obras, Senhor Deus, Todo-Poderoso! Justos e verdadeiros são os teus caminhos, ó Rei das nações! Quem não temerá e não glorificará o teu nome, ó Senhor? Pois só tu és santo; por isso, todas as nações virão e adorarão diante de ti, porque os teus atos de justiça se fizeram manifestos.” Apocalipse 15.3-4

¹ Romanos 11.25-32 ² Apocalipse 15.1

Este cântico nos revela que eles chegaram ao céu porque foram lavados no sangue de Jesus, o Cordeiro. Também porque guardaram o mandamento dado por meio de Moisés, o qual determina que o único que pode ser adorado é o Deus verdadeiro¹.

Ao concluírem seu cântico dizendo: “...os teus atos de justiça se fizeram manifestos”, mostram que as coisas que eles presenciaram durante os sete anos do juízo, inclusive a morte que sofreram, são manifestações da justiça divina.

É uma loucura tentar contornar a cólera de Deus confiantes em realizações pessoais

Precisamos que o Espírito Santo nos ajude a assimilar estas coisas: Deus não pode deixar sua justiça de lado porque nos ama! O pecado precisa ser punido adequadamente, não importando quem seja o infrator.

Assim como um juiz justo não pode inocentar alguém por ser seu amigo, Deus não pode nos livrar das consequências do nosso pecado porque nos ama!

Só há uma resposta ao problema do pecado, e esta é que a dívida deve ser paga com a morte²! Jesus pagou essa dívida no lugar da humanidade, mas o ser humano pode rejeitar esta oferta do amor de Deus. Isto ele faz quando rejeita Jesus, o único meio de salvação.

¹ Êxodo 20.1-6 e Deuteronômio 31.17-19 ² Romanos 6.23

Quando alguém procede assim assume que quer enfrentar as consequências de seus pecados sozinho. Esta postura é uma verdadeira loucura! Certa vez Jesus falou de um homem que confiava que suas realizações poderiam trazer paz a sua alma. A este, Deus disse:

“Louco, esta noite te pedirão a tua alma; e o que tens preparado, para quem será?”. Lucas 12.20

Nada daquilo que fazemos na Terra poderá nos livrar de uma condenação, caso tenhamos que enfrentar o juízo do grande trono branco (julgamento final)¹. Já nascemos inclinados a pecar. Faz parte da nossa natureza. Por mais que nos esforcemos, não conseguimos lidar sozinhos com as questões que envolvem o pecado. Nascemos escravos dele.

Já é determinado que a cólera de Deus deva ser derramada sobre aquele que peca e não há como contornar isso².

A ira de Deus contra o pecado caiu sobre Jesus no momento em que foi morto na cruz do calvário³. Naquela ocasião, literalmente ele estava sendo castigado no nosso lugar. Ele estava quitando a dívida que adquirimos com Deus por causa dos pecados que cometemos no decorrer de nossas vidas⁴.

Aquele que despreza sua obra em seu favor invalida em sua vida aquilo que Jesus tão penosamente conquistou⁵.

¹ Efésios 2.8-10

² João 3.18

³ Mateus 27.46

⁴ Colossenses 2.14-15

⁵ 2 Tessalonicenses 2.9-12

Assim, não resta outra opção que não seja esta pessoa permanecer debaixo da ira de Deus para sempre¹. Para escaparmos de cometer este erro é que Jesus falou-nos da parábola do homem que depositava sua confiança em suas realizações. A este Deus chama de louco!

Os preparativos para a nova fase da grande tribulação

No céu, sete anjos saem do santuário vestidos com vestes de linho puro resplandecente e cingidos com cintos de ouro na altura do peito². Tais vestimentas mostram que os atos que estão para praticar são justos e cumprem promessas divinas³.

O santuário é onde se manifesta a glória de Deus⁴. Estes sete anjos então recebem das mãos de um dos quatro seres viventes taças de ouro contendo a cólera de Deus, as quais, ao longo de 45 dias ⁵, serão derramadas sobre a Terra⁶.

Até que todas as taças sejam derramadas ninguém pode entrar no santuário.

Após os anjos receberem as sete taças de ouro contendo a cólera de Deus, o santuário se enche de fumaça. Isto é sinal de que a cólera de Deus já está manifesta, o que torna a situação muito crítica.

¹ João 3.36, Romanos 1.18 e Apocalipse 20.11-15

² Apocalipse 15.5-6

³ Isaías 11.5

⁴ Apocalipse 15.8

⁵ Veja à página 187

⁶ Apocalipse 15.7

Nenhuma criatura que está no céu: homem, anjo, serafim, querubim, ancião ou ser vivente pode entrar no santuário durante o tempo que a ira de Deus estiver se manifestando¹. Este se constitui no tempo em que mesmo que alguém quisesse buscar a Deus não poderia achá-lo.

“Buscai ao Senhor enquanto se pode achar, invocai-o enquanto está perto.”

Isaiás 55.6

¹ Apocalipse 15.8

14^o Evento

OS SEGUIDORES DO ANTICRISTO SÃO CASTIGADOS COM ÚLCERAS MALIGNAS E PERNICIOSAS

Linha do tempo



Apocalipse 16.2

"Saiu, pois, o primeiro anjo e derramou a sua taça pela terra, e, aos homens portadores da marca da besta e adoradores da sua imagem, sobrevieram úlceras malignas e perniciosas."

Do santuário celestial, Deus dá uma ordem para que os sete anjos derramem sobre a Terra as taças contendo sua cólera¹. Não será possível ver o momento em que estes derramam as taças. Trata-se de ações na esfera espiritual cujo resultado ocorre na esfera material.

O primeiro anjo então derrama sua taça. Notemos que os castigos das seis primeiras trombetas iniciaram pela natureza. Se naquela época as coisas estavam um tanto indefinidas quanto ao lado em que cada pessoa queria estar, agora todos já definiram seu lado. Mesmo que alguém quisesse não há mais como mudar de lado. Lembremos que no mundo ainda existem seguidores de Deus pois, como disse anteriormente, muitos conseguiram escapar da perseguição há pouco promovida pelo anticristo.

O castigo das taças então é direcionado sobre os homens que adoram a imagem da besta.

Sobre eles imediatamente surgem úlceras malignas que lhes causam muitíssimo sofrimento². Ninguém escapa; até mesmo o anticristo e o falso profeta são castigados por este flagelo. Rapidamente o clima de euforia que havia no mundo desaparece por completo.

¹ Apocalipse 16.1 ² Apocalipse 16.2

15^o Evento

OS OCEANOS SE TORNAM EM SANGUE COMO DE UM MORTO

Linha do tempo



Apocalipse 16.3

“O segundo anjo derramou sua taça no mar, que se tornou em sangue como que de um morto, e morreu todo o ser vivente que estava no mar”

As úlceras desaparecem, o segundo anjo então desce do céu e, ao chegar à Terra, derrama sua taça sobre o mar que imediatamente se transforma em sangue.

Este flagelo é semelhante ao flagelo da segunda trombeta, que no início dos sete anos transformou em sangue um terço das águas dos mares. Desta vez este evento atinge todos os oceanos. Além disso, o sangue é mais denso do que na primeira vez. Este é como de uma pessoa morta¹, exala mau cheiro.

É um castigo aplicado com muita intensidade, são golpes desprovidos de qualquer traço de compaixão. Algo que tem por objetivo causar o máximo de sofrimento. É isto que estamos vendo em cada uma das sete taças da cólera de Deus!

Devemos lembrar que a humanidade está aliançada com Satanás e com o anticristo², vivendo um estilo de vida de afronta deliberada e aberta contra Deus e todos os que no céu habitam³.

Ao falar deste período, o manifestar da sua cólera, Deus o compara a uma vindima⁴, a ocasião na qual seus inimigos, aqueles que se aliançaram a satanás e ao anticristo, são esmagados como uvas num lagar⁵. É um quadro duro, desprovido de qualquer piedade.

¹ Apocalipse 16.3

² Apocalipse 13.4

³ Apocalipse 9.20.21

⁴ Apocalipse 14.17-20

⁵ Apocalipse 19.11-21

Toda a porção de água salgada do mundo desaparece e assim morre toda a vida que existe nos mares. Os continentes são invadidos por um cheiro característico de morte.

A população do mundo já foi reduzida a menos da metade

Fazendo um balanço do que ocorreu até aqui vamos descobrir que neste momento, tendo já transcorridos sete anos, uma parte significativa da população do mundo desapareceu. Na primeira metade dos sete anos, a população da Terra foi dizimada por fome, pestes, assassinatos e ataques de animais ferozes e pelo flagelo da sexta trombeta. Depois ocorreu o arrebatamento, a perseguição religiosa, a invasão das nações opostas ao anticristo e nos últimos trinta dias a perseguição dos opositores de Satanás e do anticristo. Todos estes eventos causaram uma considerável diminuição da população do mundo.

A Palavra de Deus é o único indicativo que teremos

Ao falar da quantidade de pessoas que irão morrer durante o tempo do juízo, o Espírito Santo evita nos dar pistas que possam levar a uma previsão da época em que essas coisas ocorrerão. Se ele tivesse, por exemplo, falado em 10 bilhões de pessoas mortas, concluiríamos que enquanto a população do mundo não alcançasse tal quantidade não haveria chance de chegar o tempo do juízo.

O Senhor então, para que não saibamos a época em que o juízo chegará, não fala de números, mas de percentual, ocultando-nos assim qualquer informação que nos leve a apontar para uma época específica. Ele quer, como já vimos anteriormente, que os homens sejam apanhados de surpresa. Deseja que as coisas que disse em sua Palavra sejam suficientes para produzir em nós uma vida contínua de temor e obediência.

Não deu nenhum sinal a Adão ou a Eva de que eles estariam prestes a cometer um erro fatal, uma vez que Satanás se apresentaria com suas mentiras. Simplesmente esperava que eles cressem na advertência que já havia feito. O mesmo ocorre em relação a cada um de nós. Ele apenas espera que creiamos nas coisas que já disse que vão acontecer.

16^o Evento

OS RIOS E AS FONTES DAS ÁGUAS
SE TORNAM EM SANGUE

Linha do tempo



Apocalipse 16.4-7

*"Derramou o terceiro a sua taça nos rios e nas fontes das águas,
e se tornaram em sangue" Apocalipse 16.4*

O sangue desaparece dos mares. O terceiro anjo então derrama sua taça sobre os rios e as fontes das águas, os quais imediatamente se transformam em sangue¹. Neste momento o anjo que derramou a taça diz:

“Tu és justo, tu que és e que eras, o Santo, pois julgaste estas coisas; porquanto derramaram sangue de santos e de profetas, também sangue lhes tem dado a beber; são dignos disso.” Apocalipse 16.5

Este castigo específico é uma retribuição aos seguidores do anticristo os quais mataram os cristãos durante a recente perseguição (30 dias). Também derramaram o sangue das duas testemunhas (profetas).

Por um tempo os homens não terão opção senão beber esta água transformada em sangue.

Após o anjo falar estas coisas, uma voz do altar diz:

“Certamente, ó Senhor Deus, Todo-Poderoso, verdadeiros e justos são os teus juízos.” Apocalipse 16.7

Através desta expressão o Espírito Santo enfatiza que os castigos que a humanidade está recebendo neste momento são merecidos.

¹ Apocalipse 16.4

17^o Evento

OS HOMENS SÃO QUEIMADOS PELO SOL

linha do tempo



Apocalipse 16.8-9

"O quarto anjo derramou a sua taça sobre o sol, e foi-lhe permitido que abrasasse os homens com fogo." Apocalipse 16.8

As águas dos rios e das fontes das águas retornam ao estado normal, o quarto anjo então derrama sua taça sobre o sol, e seus raios queimam os homens. Estes não são mortos pois tal flagelo visa apenas castigar a humanidade. Os homens, reconhecendo que tal castigo é um juízo divino, proferem palavras que ofendem a Deus, não havendo mais em seus corações possibilidade de arrependimento.

A dureza de coração impede o homem de ser levado ao arrependimento

É o Espírito de Deus que conduz os homens ao arrependimento¹. Apesar de ser uma iniciativa de Deus no coração humano, a decisão de rejeitar a verdade impede este processo na vida de uma pessoa². Esta rejeição é chamada de dureza de coração e foi isto que conduziu a humanidade a este ponto sem retorno.

Sem arrependimento não há perdão de pecados, conseqüentemente não há possibilidade de salvação³.

A Bíblia nos fala de dois malfeitores que foram crucificados juntamente com Jesus⁴. Um deles, mesmo estando próximo à morte, tinha o coração endurecido para a verdade de que merecia tal castigo, não sendo possível ser conduzido ao arrependimento. Já o segundo estava com o coração aberto para a verdade. Jesus é a verdade⁵! Reconheceu ser merecedor de tal castigo, perdido e necessitado de um Salvador.

¹ João 16.7-9 e Romanos 2.3-4 ² Salmos 95.7-11 ³ Lucas 13.3 ⁴ Lucas 23.32-43 ⁵ João 14.6

Logo foi conduzido pelo Espírito Santo ao arrependimento. Como resultado obteve o perdão dos pecados e a salvação. Naquele mesmo dia reencontrou-se com Jesus no paraíso, foi salvo! O outro malfeitor também teria sido salvo caso tivesse aberto o coração para a verdade, reconhecido seus pecados e recebido o Salvador. Deus graciosamente o teria conduzido ao arrependimento, como fez com aquele que estava com o coração aberto.

Deus oferece perdão através da pessoa de Jesus Cristo a todos os pecadores. Foi justamente por isso que ele veio ao mundo, salvar aqueles que se haviam perdido¹. Houve júbilo no céu quando o malfeitor crucificado se arrependeu². Há mais esperança para um malfeitor arrependido do que para aquele que se considera sem pecado. Este último não pensa que tem algo a ser perdoado, não aceita a Palavra de Deus que diz que todos estão perecendo³. Se morre nesta condição, a exemplo do primeiro ladrão, acabará se perdendo⁴.

Os condenados nunca estarão arrependidos

Uma vez que alguém já tem seu destino eterno definido, sendo este a perdição, não há mais possibilidade de tal pessoa ser conduzida ao arrependimento. A exemplo do anticristo, estes que decidiram segui-lo não podem mais ser levados ao arrependimento, e conseqüentemente à salvação.

¹ Mateus 18.11 ² Lucas 15.7 ³ Romanos 3.23 e Isaías 64.6 ⁴ Lucas 13.3

É algo terrível pensarmos que será impossível encontrar entre os condenados ao castigo eterno alguém arrependido. Ali estarão pessoas indignadas e cheias de rancor, mas nunca arrependidas. Se hoje somos sensíveis a arrependimento precisamos sempre nos alimentar da Palavra de Deus e buscar comunhão com Jesus¹ e com outros filhos de Deus², nossos irmãos. Isto previne de termos um coração endurecido pelo engano do pecado³.

Aumenta o desespero

A Terra repentinamente aquece além do normal. O planeta experimenta níveis quase insuportáveis de calor, o que aumenta ainda mais o desespero.

¹ João 15.5 ² 1 João 1.7 ³ Hebreus 3.7-8

18^o Evento

O REINO DO ANTICRISTO SE ENCHE DE TREVAS

Linha do tempo



Apocalipse 16.10-11

"Derramou o quinto a sua taça sobre o trono da besta, cujo reino se tornou em trevas, e os homens remordiam a língua por causa da dor que sentiam..." Apocalipse 16.10

O sol volta ao estado normal, a temperatura da Terra diminui. O quinto anjo então desce do céu e derrama sua taça sobre os seguidores do anticristo. Imediatamente trevas os envolvem. São tão densas que as pessoas não conseguem ver as coisas à sua volta. São impedidas de realizar qualquer tarefa. Não há luz capaz de romper tal escuridão. Não são simplesmente trevas, mas algo capaz de produzir dor sobre aqueles que por elas são envolvidos. Estes mordem suas próprias línguas por causa da intensidade da dor.

Com tudo isso, ainda não se arrependem de suas obras más. Ao contrário, se revoltam mais ainda contra Deus proferindo palavras de blasfêmia, ofensivas a Deus e àqueles que no céu habitam, pois sabem que estão sofrendo como consequência de mais um castigo divino.

O anticristo e o falso profeta também são atingidos por mais este flagelo.

O reino do anticristo então fica desestabilizado. Depois dos castigos das seis primeiras taças, começa existir uma resistência à liderança do anticristo ¹. Satanás sabe que faltam poucos dias para Jesus voltar à Terra.

¹ Apocalipse 16.13-14

19^o Evento

É ARMADO O PALCO DA BATALHA DO ARMAGEDOM

Linha do tempo



Apocalipse 16.12-16

“Derramou o sexto anjo a sua taça sobre o grande rio Eufrates; cujas águas secaram, para que se preparasse o caminho dos reis que vêm do lado do nascimento do sol...e eles os congregaram no lugar que em hebraico se chama Armagedom”

O sexto anjo então derrama a sua taça sobre o grande rio Eufrates, cujas águas secam. Assim abre-se o caminho para que os exércitos da besta cheguem ao vale do Megido onde está a montanha de Armagedom, que fica distante 90 km da cidade de Jerusalém¹. Neste local eles enfrentarão Jesus e os filhos de Deus que em poucos dias descerão do céu à Terra. É aqui que Deus dará o seu golpe final na humanidade que rejeitou sua oferta de salvação².

Três espíritos imundos são enviados para percorrem a Terra.

Da boca de Satanás, do anticristo e do falso profeta saem três demônios, os quais vão ao encontro dos reis do mundo inteiro. Estes procuram convencê-los a tentar impedir que Jesus estabeleça seu reino na Terra. Uma vez convencidos, e isto ocorrerá por causa destes espíritos imundos que foram enviados, os exércitos do mundo inteiro se engajam nesta batalha perdida.

À medida em que os soldados vão chegando, a confiança da humanidade vai aumentando. Em poucos dias todo o local fica ocupado. É um contingente tão grande que ocupa uma extensão de terra de 296 km, passando pelo vale do Megido até chegar próximo à entrada da cidade de Jerusalém. O anticristo, o falso profeta e os reis da terra também se deslocam para o local onde será travada a batalha.

¹ Apocalipse 16.12-16 ² Apocalipse 17.14

“E vi a besta e os reis da terra, com os seus exércitos, congregados para pelejarem contra aquele que estava montado no cavalo e contra o seu exército.” Apocalipse 19.19

Os anjos e os filhos de Deus se preparam para a batalha

Enquanto isso, no céu, vindos de todas as extremidades, anjos se reúnem para o grande ajuntamento. É o exército do Senhor que está formando posição. Pouco a pouco o número dos congregados vai aumentando. Também começam a se ouvir as trombetas que convocam os filhos de Deus dos quatro ventos, de uma a outra extremidade dos céus. Logo estes também começam a chegar. Em pouco tempo uma multidão tão numerosa como as estrelas do céu é reunida, são milhões de milhões¹.

“E ele enviará os seus anjos, com grande clangor de trombeta, os quais reunirão os seus escolhidos, dos quatro ventos, de uma a outra extremidade dos céus.” Mateus 24.31

Na Terra, enquanto a euforia dos seguidores da besta vai crescendo, o pavor vai tomando conta de Satanás e seus demônios.

O palco da batalha do Armagedom está armado.

¹ Daniel 7.9-10

20^o Evento

RELÂMPAGOS, VOZES, TROVÕES
E TERREMOTO

Linha do tempo



Apocalipse 16.17-18

“...E sobrevieram relâmpagos, vozes e trovões, e ocorreu grande terremoto, como nunca houve igual desde que há gente sobre a terra; tal foi o terremoto, forte e grande.” Apocalipse 16.18

Ainda no céu, Jesus passa em revista suas tropas de guerra. À medida em que vai se movendo entre a multidão, brados de vitória são ouvidos, os quais ecoam na Terra. Cada filho de Deus possui também um cavalo branco com o qual acompanhará Jesus de volta à Terra¹.

“...O SENHOR dos Exércitos passa revista às tropas de guerra. Já vem de um país remoto, desde a extremidade do céu, o SENHOR e os instrumentos da sua indignação, para destruir toda a terra.”

Isaias 13.4-5

Feito está!

O sétimo anjo então desce do céu. Ao chegar à Terra, derrama sua taça pelo ar. Logo é ouvida uma grande voz, que diz: Feito está!² É com esta última taça que a cólera de Deus é consumada.

Na Terra os mesmos sinais que foram vistos no início da grande tribulação aparecem novamente³. Estes mostram que o momento em que será encerrado o juízo é chegado. Em todo o mundo ouve-se os brados dos exércitos celestiais que se preparam para a batalha⁴. Ouve-se também trovões; relâmpagos riscam os céus. Ocorre então o maior terremoto de todos os tempos. É tão intenso que todas as cidades do planeta são destruídas⁵. Montanhas se movem e ilhas desaparecem em meio aos mares.

¹ Apocalipse 19.11-14

² Apocalipse 16.17

³ Apocalipse 16.18

⁴ Isaias 13.4-5

⁵ Apocalipse 16.18-19

É o fim das estruturas desse sistema cultural, político, religioso e econômico¹ que tem sido cuidadosamente organizado para cumprir a missão de manter a humanidade completamente independente de Deus.

Neste momento então, por causa deste terremoto, todas as estruturas materiais deste “mundo” são destruídas. Todos os reis da Terra se lamentam por causa disso:

“Ora, chorarão e se lamentarão sobre ela os reis da terra, que com ela se prostituíram e viveram em luxúria, quando virem a fumaceira do seu incêndio” Apocalipse 18.9

Já os habitantes dos céus são tomados de grande alegria:

“Exultai sobre ela, ó céus, e vós, santos, apóstolos e profetas, porque Deus contra ela julgou a vossa causa.” Apocalipse 18.20

Em meio a incêndios, chuvas torrenciais e tempestades, como um golpe final, pedras pesando em torno de 60 kg são lançadas do céu² sobre os seguidores da besta que sobreviveram, os quais em grande número são mortos ao redor da Terra.

¹ Apocalipse 18.1-24 ² Apocalipse 16.21

“O SENHOR fará ouvir a sua voz majestosa e fará ver o golpe do seu braço, que desce com indignação de ira, no meio de chamas devoradoras, de chuvas torrenciais, de tempestades e de pedra de saraiua.” Isaías 30.30

Os seguidores da besta, mais uma vez, blasfemam do Deus do céu.

Quando a Bíblia relata este momento em Apocalipse 16.18-21 não faz qualquer menção sobre a questão do arrependimento, a esta altura, isto já não importa mais.

21^º Evento

JESUS RETORNA À TERRA

Linha do tempo



Apocalipse 19.11-21

“Vi o céu aberto, e eis um cavaleiro branco. O seu cavaleiro se chama Fiel e Verdadeiro e julga e peleja com justiça...e seguiam-no os exércitos que há no céu, montando cavalos brancos, com vestiduras de linho finíssimo, branco e puro.”

Apocalipse 19.11-14

Passaram 1335 dias desde que o arrebatamento aconteceu¹. Foram concluídos os 1260 dias concedidos ao anticristo para que reinasse sobre a Terra (42 meses)².

Os judeus remanescentes, aqueles que na metade dos sete anos foram selados, ao contemplarem os exércitos do anticristo já congregados, chegam à conclusão de que é o fim da jornada. Se dão conta de que o Messias que tanto estavam aguardando já há muito passou pela Terra. Por causa da dureza de seus corações, como nação, não foram capazes de reconhecê-lo, antes o crucificaram através dos romanos. Estes então, tomados de grande desespero e amargura, como daquele que pranteia a perda de um filho único, em prantos reconhecem Jesus como Senhor e Messias. Clamam então pelo seu perdão e socorro!

“E sobre a casa de Davi e sobre os habitantes de Jerusalém derramarei o espírito da graça e de súplicas; olharão para aquele a quem traspassaram; pranteá-lo-ão como quem pranteia por um unigênito e chorarão por ele como se chora amargamente pelo primogênito. Naquele dia, será grande o pranto em Jerusalém, como o pranto de Hadade-Rimom, no vale de Megido.” Zacarias 12.10-11

O sol escurece, a lua não dá sua claridade, as estrelas são removidas do céu, as leis que regem o universo são alteradas³.

¹ Daniel 12.11-12 ² Apocalipse 13.5 ³ Mateus 24.29

Jesus então, montado num cavalo branco, desce triunfante em meio as nuvens do céu. Seus olhos são como chamas de fogo e em sua cabeça há muitas coroas sobrepostas. Está vestido de um manto salpicado com sangue. Em seu manto e na sua coxa está escrito “REI DOS REIS E SENHOR DOS SENHORES”. Os filhos de Deus que o acompanham também estão montados em cavalos brancos.

Estes vestem linho finíssimo, branco e puro¹. Ao contemplar esta cena os seguidores de Deus remanescentes, de diversas nações, se enchem de júbilo. Os exércitos da besta são tomados de enorme pavor!

Ao se aproximar da terra, Jesus mata o anticristo com o sopro de sua boca². Em seguida, como uvas no lagar, esmaga os exércitos congregados no vale do Megido:

“O lagar, eu o pisei sozinho, e dos povos nenhum homem se achava comigo; pisei as uvas na minha ira; no meu furor, as esmaguei, e o seu sangue me salpicou as vestes e me manchou o traje todo... Na minha ira, pisei os povos, no meu furor, embriaguei-os, derramando por terra o seu sangue.”
Isaías 63.3-6

Então, toda a extensão do acampamento, dos arredores do Armagedom até próximo a cidade de Jerusalém³, se enche de cadáveres. São soldados e cavalos espalhados pelo chão. O sangue derramado é tanto que cobre até o freio dos cavalos.

¹ Apocalipse 19.11-16 ² Tessalonicenses 2.8 ³ Daniel 11.45

“E o lagar foi pisado fora da cidade, e correu sangue do lagar até aos freios dos cavalos, numa extensão de mil e seiscentos estádios.” Apocalipse 14.20

Jesus desce no monte das oliveiras

Logo após serem exterminados os exércitos acampados no vale, Jesus vai em direção à cidade de Jerusalém. Esta fica distante 90 km do centro da batalha. Ele então desce no monte das oliveiras e ali se encontra com os judeus remanescentes. Aqueles que, arrependidos, clamaram a ele, e assim também foram salvos!

Os anjos de Deus saem numa perseguição a Satanás e seus demônios. Dentro em pouco estes serão aprisionados no abismo pelo período de mil anos. Enquanto isso, os filhos de Deus que desceram do céu com Jesus percorrem a Terra exterminando o restante dos adoradores da besta¹. Nenhum sequer sobrevive.

Um anjo então se põe sobre o sol. Este dá uma palavra de ordem para que todas as aves que voam pelo meio do céu venham para se alimentar das carnes dos mortos. Assim pássaros de todos os tipos se dirigem aos cadáveres.

¹ Lucas 19.27 e Apocalipse 19.21

“Então, vi um anjo posto em pé no sol, e clamou com grande voz, falando a todas as aves que voam pelo meio do céu: Vinde, reuni-vos para a grande ceia de Deus, para que comais carnes de reis, carnes de comandantes, carnes de poderosos, carnes de cavalos e seus cavaleiros, carnes de todos, quer livres, quer escravos, tanto pequenos como grandes...E todas as aves se fartaram das suas carnes.”

Apocalipse 19.17-21

Satanás é acorrentado e lançado na prisão

Em pouco tempo são trazidos até Jerusalém, vindos de todas as partes do mundo, os seguidores de Deus que conseguiram sobreviver se escondendo da perseguição promovida pelo anticristo.

“Vai, pois, povo meu, entra nos teus quartos e fecha as tuas portas sobre ti; esconde-te só por um momento, até que passe a ira.” Isaías 26.20

Um anjo então se aproxima tendo em uma das mãos uma grande corrente. Este vem segurando Satanás que, visivelmente apavorado, debate-se tentando se desvencilhar. Assim que este é acorrentado a terra se abre diante de todos. O poço do abismo é aberto novamente. Então Satanás e seus demônios começam a ser levados pelos anjos de Deus em direção ao mais profundo do abismo. É possível vê-los descendo até desaparecerem na escuridão. Ouve-se também o som dos seus grunhidos; o número deles é de milhões de milhões.

Após todos estarem aprisionados, o anjo, aquele que acorrentou Satanás, coloca um selo na entrada do abismo. Este só poderá ser aberto após se completarem mil anos¹. Com a terra ainda aberta, é possível contemplar um lago de fogo. Nele são lançados vivos o anticristo e o falso profeta². O anticristo foi morto por ocasião do confronto com Jesus na batalha do Armagedom³, mas aqui aparece vivo, sendo lançado no lago de fogo. Isto é um sinal de que, apesar deste fato não ser mencionado, o mesmo já foi ressuscitado.

“Naquele dia, o SENHOR castigará com a sua dura espada, grande e forte, o dragão, serpente veloz, e o dragão, serpente sinuosa, e matará o monstro que está no mar.” Isaías 27.1

¹ Apocalipse 20.1-3 ² Apocalipse 19.19-20 ³ 2 Tessalonicenses 2.8

22^o Evento

MIL ANOS, DO INÍCIO AO FIM

Linha do tempo



Apocalipse 20.4-6

“Bem-aventurado e santo é aquele que tem parte na primeira ressurreição; sobre esses a segunda morte não tem autoridade; pelo contrário, serão sacerdotes de Deus e de Cristo e reinarão com ele os mil anos.” Apocalipse 20.6

Jesus está vivendo agora no monte Sião, o qual passou a ser o lugar mais importante da Terra. Localizado na cidade de Jerusalém, atrai pessoas de todas as nações que a ele se dirigem a fim de adorar e aprender a viver à maneira de Deus¹.

Além do Rei Jesus, o Deus Todo-Poderoso que decidiu permanecer também em forma de homem, neste momento o planeta é habitado por dois tipos de homens: os celestiais e os terrenos.

Homens celestiais

Os homens celestiais são os filhos de Deus que foram arrebatados. Também estão entre eles aqueles que foram mortos porque, amando a Deus, decidiram não receber a marca da besta². Todos estes receberam corpos incorruptíveis, compareceram diante do trono de Deus, receberam suas recompensas e retornaram com Jesus à Terra.

Tendo passado pela experiência da regeneração, seus corpos terrenos foram transformados em corpos celestiais. Não há mais neles qualquer traço ou consequência do pecado, são santos. Seus corpos não envelhecem nem ficam enfermos ou morrem; são incorruptíveis³. Também não estão sujeitos às leis da física; podem aparecer e desaparecer em diferentes lugares, voar pelo meio dos céus e ainda atravessar qualquer obstáculo material. Não há limites para estes. Podem ir a qualquer lugar que queiram. Têm um corpo semelhante ao de Jesus após sua ressurreição⁴.

¹ Isaías 2.2-3 ² Apocalipse 15.2-4 e Mateus 24.9-13 ³ 1 Coríntios 15.52-53 ⁴ 1 João 3.2 e João 20.19

Estes não se multiplicam, logo não se dão em casamento, são como os anjos do céu¹.

Homens terrenos

Os homens terrenos, por sua vez, são aqueles que passando pelo juízo conseguiram chegar vivos ao início dos mil anos. Estes homens creram em Jesus, se arrependeram de seus pecados, invocaram o nome do Senhor e assim se tornaram filhos de Deus². Também venceram a besta pois se recusaram a receber sua marca. Estes são homens de diferentes nações³, são também bem-aventurados, pois foram separados por Deus para repovoarem a Terra⁴. Mas não foram transformados, continuando sujeitos a pecar, enfermar, envelhecer e morrer. A única diferença é que a população dos mil anos terá uma vida mais prolongada. Aqueles que morrerem jovens, terão vivido no mínimo cem anos⁵, a exemplo do que ocorreu nos dias anteriores ao dilúvio em que as pessoas chegavam próximo aos 980 anos⁶.

O governo

O Rei Jesus governa pessoalmente a Terra juntamente com os filhos de Deus que com ele desceram do céu⁷.

¹ Mateus 22.30 ² Romanos 10.13 e João 1.11-12 ³ Isaías 2.3 e Isaías 19.23-25 ⁴ Daniel 12.1 e 12.12
⁵ Isaías 65.20 ⁶ Gênesis 5.1-32 ⁷ Apocalipse 20.6

Reis e sacerdotes

Além de reis, todos aqueles que desceram do céu com Jesus são sacerdotes¹. São reis porque representam o Rei perante as pessoas. São sacerdotes porque representam as pessoas perante o Rei.

A habitação

Como já foi dito, Jesus agora vive em Jerusalém. Com ele vivem os filhos de Deus que desceram do céu e os judeus remanescentes. Os primeiros vivem ao redor do monte Sião, no lugar chamado acampamento dos santos. Dentre todos os homens que estão na Terra, estes são os que desfrutam de uma maior proximidade com Jesus². Os judeus também são próximos pois vivem na cidade de Jerusalém³.

Os outros filhos de Deus, os que chegaram vivos ao final da perseguição, de diferentes nacionalidades, vivem espalhados pela Terra⁴.

De Sião procedem as leis

O Rei, a partir de sua morada em Sião, estabelece as leis que conduzem os povos⁵.

A Palavra do Senhor procede de Jerusalém

Os judeus, a partir de Jerusalém, ensinam a Palavra do Senhor aos povos⁶.

¹ Apocalipse 20.6

² Isaías 4.5 e Apocalipse 20.9

³ Isaías 4.3-4

⁴ Isaías 19.23-25

⁵ Isaías 2.3

⁶ Isaías 2.3

Os povos

A população do planeta então passa a ser composta por aqueles que desceram do céu com Jesus somados aos que chegaram vivos ao final do juízo. A Terra neste momento é habitada somente pelos filhos de Deus¹.

A natureza

Os flagelos que ocorreram durante o tempo do juízo causaram significativas alterações não só no planeta, mas em todo o universo². Agora que o juízo terminou, tudo volta ao normal.

A região de Jerusalém é revitalizada

Uma nascente brota na entrada do templo de Jerusalém. É possível ver quando as águas saídas da entrada do templo avançam para o Leste da cidade. Estas correm em direção ao mar Morto, percorrendo 23 km até chegar a ele. À medida em que as águas avançam a terra vai se abrindo, e o rio vai se tornando mais profundo. Este não é um rio comum, suas águas trazem uma manifestação do poder divino que revitalizou toda a região. Em toda a extensão do rio e no mar Morto surgem cardumes de peixes. Nas margens do rio e à beira do mar crescem árvores que produzem frutos o ano todo. As folhas destas árvores nunca caem e são usadas para curar as enfermidades dos povos.

¹ Lucas 19.27 ² Mateus 24.29

É preciso percorrer em torno de 183 km para, contornando rio e mar, retornar ao ponto de partida. Toda esta margem se tornou fértil como nenhum outro lugar do planeta. Os frutos ali produzidos se tornaram motivo de orgulho e adorno para os judeus que vivem em Jerusalém¹.

“Depois disto, o homem me fez voltar à entrada do templo, e eis que saíam águas debaixo do limiar do templo, para o oriente; porque a face da casa dava para o oriente, e as águas vinham de baixo, do lado direito da casa, do lado sul do altar. Ele me levou pela porta do norte e me fez dar uma volta por fora, até à porta exterior, que olha para o oriente; e eis que corriam as águas ao lado direito...eis que à margem do rio havia grande abundância de árvores, de um e de outro lado. Então me disse: Estas águas saem para a região oriental, e descem à campina, e entram no mar Morto, cujas águas ficarão saudáveis. Toda criatura vivente que vive em enxames viverá por onde quer que passe este rio, e haverá muitíssimo peixe, e, aonde chegarem estas águas, tornarão saudáveis as do mar, e tudo viverá por onde quer que passe este rio...Junto ao rio, às ribanceiras, de um e de outro lado, nascerá toda sorte de árvore que dá fruto para se comer; não fenecerá a sua folha, nem faltará o seu fruto; nos seus meses produzirá novos frutos, porque as suas águas saem do santuário; o seu fruto servirá de alimento e a sua folha de remédio” Ezequiel 47.1-12

¹ Isaías 4.2

Estilo de vida

Cada um é dono de uma propriedade de onde tira seu sustento. As pessoas vivem em sociedade; edificam casas, trabalham, casam, geram filhos e cultivam a terra. Todos desfrutam do trabalho de suas mãos, ninguém trabalha em vão¹. As pessoas se alimentam dos frutos da terra e de peixes². Os povos vivem o estilo de vida do campo. As pessoas se deslocam de três formas: a pé, por meio de animais ou utilizando barcos³.

Os animais

Os animais se tornaram dóceis. Não têm mais pavor do homem, nem fazem mal uns aos outros. Vaca e urso pastam juntas e seus filhotes dormem no mesmo lugar. O leão come palha com o boi, o lobo com o cordeiro e o leopardo com o cabrito. As crianças conduzem os filhotes dos leões e brincam com as serpentes. Estas não lhes causam mal algum⁴.

A nuvem de glória

Logo que Jesus chegou ao monte Sião e ali estabeleceu sua nova morada, uma nuvem de glória se formou sobre Jerusalém. Ela é como a copa de uma árvore que forma uma cobertura sobre toda a cidade. É sombra contra o calor do dia e refúgio e esconderijo contra a tempestade e a chuva.

¹ Isaías 65.19-23

² Ezequiel 47.9-10 e Isaías 65.22

³ Apocalipse 20.9 e Isaías 60.5-7

⁴ Isaías 11.6-10 e 65.25

À noite se transforma em fumaça de fogo flamejante¹ e pode ser vista de muito longe. É um espetáculo na Terra!

“A lua se envergonhará, e o sol se confundirá quando o SENHOR dos Exércitos reinar no monte Sião e em Jerusalém; perante os seus anciãos haverá glória.” Isaías 24.23

Surgem novas nações

Com o passar dos anos surgem novas cidades e nações. A Terra é novamente povoada. A Bíblia não nos dá informações do número de pessoas que deu início aos mil anos. Apenas nos diz que, comparado à população do mundo antes de iniciar o juízo, sobriariam poucos homens². Também não nos informa sobre o índice de crescimento populacional deste período. Apenas que surgirão novas cidades e nações. Todas serão formadas a partir dos descendentes destes filhos de Deus, de diferentes nacionalidades, que chegaram vivos ao início dos mil anos³. Uma dessas cidades se chama Cidade do Sol⁴ e três destas nações Egito, Assíria e Israel⁵. Também a profecia nos dá indicação de que se falará na Terra mais de um idioma.

“Naquele dia, haverá cinco cidades na terra do Egito que falarão a língua de Canaã e farão juramento ao SENHOR dos Exércitos; uma delas se chamará Cidade do Sol.” Isaías 19.18

¹ Isaías 4.4-6 ² Isaías 24.6 ³ Daniel 12.12 ⁴ Isaías 19.18 ⁵ Isaías 19.23-25

Memorial

A Bíblia faz uma revelação assombrosa. Quando as pessoas vierem a Jerusalém a fim de adorar a Deus, ao retornarem para suas casas, saindo da cidade, serão obrigadas a enxergar os cadáveres daqueles que receberam a marca da besta. Estes ficarão expostos na saída da cidade ao longo dos mil anos. Sobre eles há um fogo que nunca se apaga e vermes que nunca morrem. As almas destes estão no inferno, mas seus cadáveres permanecem intactos para que a humanidade, principalmente as novas gerações, não se esqueçam do triste fim daqueles que rejeitaram o amor de Deus. Esta cena será um horror para toda a humanidade e manterá viva a consciência da realidade da condenação eterna.

“E será que de uma Festa da Lua Nova à outra e de um sábado a outro, virá toda a carne a adorar perante mim, diz o SENHOR. Eles sairão e verão os cadáveres dos homens que prevaricaram contra mim; porque o seu verme nunca morrerá, nem o seu fogo se apagará; e eles serão um horror para toda a carne.” Isaías 66.23-24

Este texto também nos mostra que haverá períodos de festas comemorativas (festa da lua nova) e os dias da semana serão considerados como hoje já que é mencionado o sábado.

O amor de Jesus nos constrange

O homem vive seus melhores dias, superados apenas pelo tempo em que estava no jardim do Éden, pois naquela ocasião não havia pecado. Como disse, o pecado ainda está presente, mas as coisas estão sendo restauradas e Deus está vivendo entre os homens. No Éden, ao entardecer, o Criador vinha conversar com Adão e Eva¹. Agora, o Criador em forma de homem, está presente na Terra. Percorre cidades e nações. Conversa com as pessoas. Jesus não será inacessível. Está escrito:

“Jesus Cristo ontem e hoje é o mesmo, e o será para sempre.” Hebreus 13.8

Mesmo sendo o Deus eterno, Jesus andar­á pelas ruas das cidades, pegará as crianças no colo, abraçará as pessoas, visitará as famílias. Reunirá nas praças, participará de casamentos. Fará aquilo que sempre fez, amará as pessoas onde quer que estejam. Não sei quanto a você caro leitor, mas fico constrangido ao pensar nisto: mesmo tendo retornado para o Pai, Jesus continuará sendo o mesmo homem amoroso que foi quando esteve aqui na Terra! Ele não mudou em absolutamente nada. Isto me faz lembrar das palavras ditas pelo apóstolo Paulo:

“Porquanto o amor de Cristo nos constrange...” 2 Coríntios 5.14

¹ Gênesis 3.8

Os filhos de Deus, aqueles que desceram do céu com Jesus, agem da mesma forma que ele¹. Apesar de serem capazes de fazer coisas extraordinárias, são humildes².

O planeta então vive uma espécie de retorno ao tempo do Éden. Como as águas cobrem o mar, a Terra toda neste momento está cheia do conhecimento de Deus³. A presença do Espírito Santo pode ser sentida em toda a parte!

Cetro de ferro

Com o passar do tempo surgem novas gerações⁴. A Terra novamente se enche de cidades e nações⁵. Estas são conduzidas com firmeza pois, apesar do ambiente repleto de paz, amor e justiça⁶, nem todos os descendentes daqueles que sobreviveram decidem seguir a Deus⁷.

A chuva não cai sobre as propriedades daqueles que se recusam a adorar ao Senhor⁸. Não há tolerância com os desobedientes às leis estabelecidas. Os rebeldes são corrigidos e punidos rapidamente. Aqueles que desceram do céu com Jesus, além de reinar sobre a Terra, julgam os conflitos que surgem.

“...eu lhe darei autoridade sobre as nações, e com cetro de ferro as regerá e as reduzirá a pedaços...” Apocalipse 2.26-27

¹ 1 João 3.2-3

² Mateus 11.29

³ Isaías 11.9

⁴ Isaías 11.8

⁵ Isaías 2.3

⁶ Isaías 32.17-18

⁷ Apocalipse 20.7-9

⁸ Zacarias 14.17

23^o Evento

O JULGAMENTO DO GRANDE TRONO BRANCO

Linha do tempo



Apocalipse 20.11-15

“Vi um grande trono branco e aquele que nele se assenta, de cuja presença fugiram a terra e o céu, e não se achou lugar para eles.” Apocalipse 20.11

Ao se completarem os mil anos, um anjo se dirige ao reino dos mortos que se encontra no centro da Terra¹. Este tem em sua mão a chave do abismo e dentro em pouco deverá soltar Satanás². Ao chegar a seu destino, passa voando pela superfície da região do inferno onde ouve gritos de sofrimento. Após um tempo, chega ao abismo. Antes de descer vê um grande vazio, lugar onde antigamente se encontrava o paraíso³. Também mais adiante vê o lago de fogo onde estão sendo atormentados o anticristo e o falso profeta⁴. Chega então ao local em que, no início dos mil anos, colocara um selo⁵ para que fosse garantido que até a chegada deste momento o abismo permaneceria fechado⁶. Após rompê-lo, desce em direção ao lugar mais profundo. A luz que emana de seu corpo vai iluminando seu trajeto. É possível ver de relance alguns dos demônios aprisionados.

“Naquele dia, o SENHOR castigará, no céu, as hostes celestes, e os reis da terra, na terra. Serão ajuntados como presos em masmorra, e encerrados num cárcere, e castigados depois de muitos dias.” Isaías 24.21-22

Estes, ao perceberem a luminosidade que emana do anjo ficam muito agitados. Grunhidos ecoam por toda parte causando um grande alvoroço entre todos os seres aprisionados.

Chegando ao lugar mais profundo do abismo o anjo encontra Satanás⁷.

¹ Mateus 12.40

² Apocalipse 20.7

³ Efésios 4.7-10

⁴ Apocalipse 19.20

⁵ Apocalipse 20.3

⁶ Apocalipse 20.1-2

⁷ Isaías 14.12-15

Este, mesmo após mil anos, ainda se encontra acorrentado. A agitação que se fez com a passagem do anjo pode ser ouvida em todos os lugares, inclusive ali onde Satanás se encontra. Este já havia concluído que sua hora tinha chegado. O anjo então o solta¹. Como um pássaro libertado, Satanás sai rapidamente em direção aos lugares mais altos, seguindo pelo poço até chegar à superfície da Terra. Uma nuvem de demônios vai seguindo após ele. Estes então se espalham pelos quatro cantos da Terra.

A batalha de Gogue e Magogue

Ocorre então o último ato de Satanás. Ele sai para seduzir os habitantes da terra. Depois de um tempo, uma multidão tão numerosa quanto a areia do mar, começa a deixar suas casas. Vindos das regiões compreendidas hoje como Europa e Ásia, rumam em direção a Jerusalém para fazer guerra ao Rei Jesus e àqueles que com ele vivem na cidade.

É armado então o cenário da última rebelião da humanidade, a batalha de Gogue e Magogue!

“Quando, porém, se completarem os mil anos, Satanás será solto da sua prisão e sairá a seduzir as nações que há nos quatro cantos da terra, Gogue e Magogue, a fim de reuni-las para a peleja. O número dessas é como a areia do mar. Marcharam, então, pela superfície da terra e sitiaram o acampamento dos santos e a cidade querida...” Apocalipse 20.7-9

¹ Apocalipse 20.7

Quem é de Deus ouve as palavras de Deus

Este episódio não é sobre Satanás, mas sobre o homem, sua natureza e seu direito de, através de suas escolhas, ter uma definição quanto a sua existência na eternidade.

Mesmo num ambiente governado por ninguém menos que o próprio Deus existem aqueles que escolhem rejeitá-lo. Isto prova que fatores externos não são determinantes quanto a esta questão. Estes que estão aqui cercando Jerusalém cresceram num ambiente extremamente favorável.

Este período de mil anos, como vimos, iniciou com uma população exclusivamente composta de filhos de Deus. Os pais destes rebeldes lhes serviram de modelo, ensinaram a eles os caminhos do Senhor. Já há mil anos a Terra está cheia do conhecimento de Deus! Se isto não bastasse, há ainda o memorial daqueles que participaram da rebelião anterior (Armagedom), mostrando de maneira vívida a consequência final daquela atitude. A presença no mundo dos homens celestiais, o rio que sai do templo e revitaliza a região de Israel, a nuvem de glória que cobre a cidade de Jerusalém, os animais ferozes que se tornaram dóceis. São tantas e tão poderosas evidências! A pergunta é: por que então estes escolheram outro caminho? Eles apenas exerceram o direito que receberam de escolher se querem se submeter a Deus ou não, simples assim. Ser ou não incluído no reino de Deus não é uma herança transferida de pai para filho, como um sobrenome. Também não é algo que possa ser ensinado.

Como pais, estes que iniciaram estas gerações cumpriram seu papel de ensinar a seus descendentes os caminhos do Senhor, mas coube a cada um escolher quanto ao querer ou não fazer parte da natureza divina.

Isto sempre foi e sempre será uma decisão pessoal. E esta decisão pode ser tomada de forma contrária a todas as influências externas, como está sendo demonstrado neste triste exemplo. Jesus disse:

“Quem é de Deus ouve as palavras de Deus, por isso não me dais ouvidos, porque não sois de Deus.” João 8.47

Este episódio nos serve de alerta. Alguns pensam que tem garantida a entrada no reino de Deus, podendo agir e viver como queiram sem maiores consequências. Uma vez que seus pais seguem ou servem a Deus, no final ele não permitirá que se percam. Este modo de pensar é um grande engano!

“Porque, se vivermos deliberadamente em pecado, depois de termos recebido o pleno conhecimento da verdade, já não resta sacrifício pelos pecados; pelo contrário, certa expectativa horrível de juízo e fogo vingador prestes a consumir os adversários.” Hebreus 10.26-27

Então:

“...desceu, porém, fogo do céu e os consumiu. O diabo, o sedutor deles, foi lançado para dentro do lago de fogo e enxofre, onde já se encontram não só a besta como também o falso profeta; e serão atormentados de dia e de noite, pelos séculos dos séculos.” Apocalipse 20.9-10

Os filhos de Deus são transformados

Os filhos de Deus que repovoaram a Terra, os homens terrenos, são então transformados a exemplo do que correu no arrebatamento¹. A maior parte deles nasceu durante os mil anos². Os outros são os sobreviventes do tempo do juízo³. Todos estes, ao contrário daqueles que se deixaram seduzir por Satanás, receberam Jesus como Senhor e Salvador, por isso seus nomes também estão escritos no livro da vida⁴.

Chegaram ao fim dos mil anos tendo corpos terrenos, agora são transformados, recebem corpos celestiais⁵.

Após serem revestidos de incorruptibilidade, partem em direção a Jerusalém. Eles vêm de todas as regiões do mundo sendo possível vê-los cruzando os céus até pousarem na cidade. São milhões de milhões.

“Quem são estes que vêm voando como nuvens e como pombas, ao seu pombal?” Isaías 60.8

¹ Apocalipse 21.3-4 e 1 Coríntios 15.51-52

² Isaías 11.6-8

³ Daniel 12.12

⁴ Apocalipse 20.15

⁵ 1 Coríntios 15.35-54

Satanás e os demônios são lançados no lago de fogo e enxofre.

Os moradores de Jerusalém não ficaram alheios ao que aconteceu fora da cidade, tampouco são surpreendidos. Conhecendo estes as profecias, tal desfecho já era mais do que esperado. Então é removida a separação que há entre as esferas espiritual e material, a terra se abre expondo um grande e terrível lago de fogo ardente. Imediatamente Satanás e todos os demônios ficam extremamente agitados, começam a se mover rapidamente, pois estão desesperados, não sabem o que fazer.

Jerusalém neste momento encontra-se cercada pelos exércitos de Deus. Estes rapidamente saem numa perseguição implacável a Satanás e seus demônios. É possível ouvir os grunhidos que fazem ao ser agarrados. Aos poucos, os anjos trazem os demônios. São milhões de milhões. Estes se debatem desesperadamente. O primeiro a ser trazido é o aterrorizado Satanás. Todos ficam admirados ao ver o quão insignificante é este que outrora aterrorizava as nações e não deixava ir aqueles que aprisionava¹. O anjo então atira-o em direção ao lago de fogo². E em desespero, ele cruza bem diante dos olhos de todos rumo ao seu destino final. Todos contemplam enquanto o mesmo, gritando, se debate em meio às chamas daquele líquido incandescente. O mesmo ocorre com os demônios.

À medida que os anjos vão chegando arremessam-nos, todos ao mesmo tempo em direção as chamas.

¹ Isaías 14.13-17 ² Apocalipse 20.10 e Mateus 25.41

O tribunal é armado

Após o último demônio ser lançado, tronos são postos. Entre eles um grande trono de chamas de fogo. Este tem rodas de fogo ardente. Deus Pai se assenta nele. Sua veste é branca como a neve, e os cabelos da sua cabeça como a pura lã. Quando se assenta, a terra se abre bem diante do seu trono, e um rio de fogo brota da terra seguindo pela superfície. Este procede do lago de fogo onde há pouco foram lançados Satanás e seus anjos. Também é onde estão sendo atormentados o anticristo e o falso profeta. É instaurado então o julgamento do grande trono branco. É assim chamado por se tratar de um tribunal justo, conquanto a aparência do trono não seja branca e sim de chamas de fogo.

"Continuei olhando, até que foram postos uns tronos, e o Ancião de Dias se assentou; sua veste era branca como a neve, e os cabelos da cabeça como a pura lã; o seu trono era chamas de fogo, e suas rodas eram fogo ardente. Um rio de fogo manava e saía de diante dele; milhares de milhares o serviam, e miríades de miríades estavam diante dele; assentou-se o tribunal, e se abriram os livros." Daniel 7.9-10

Milhões se encontram ao redor do trono para servi-lo. São anjos, arcanjos, serafins, querubins, os vinte e quatro anciãos, os quatro seres viventes e os homens comprados por Deus. Estes últimos também se assentam em tronos pois deverão participar deste tribunal como juízes¹.

¹ Apocalipse 20.4 e 1 Coríntios 6.3

A morte é vencida

Chega então o momento de ser completada a vitória sobre a morte. Todos aqueles que um dia morreram, ressuscitam. É este o último dia¹ antes que inicie o Dia eterno². Aqueles cujos nomes não foram escritos no livro da vida do Cordeiro devem comparecer diante daquele a quem rejeitaram antes de seguirem adiante na eternidade³. Mas primeiro devem ser restaurados ao estado original. Como já foi falado aqui, Deus criou os homens tendo corpo, alma e espírito e é assim que devem seguir adiante nesta jornada da eternidade. Todos os atributos do corpo, alma e espírito devem ser restaurados. Devem continuar sentindo calor, fome, sede, sono, dor, tristeza, medo, solidão, ódio etc...⁴

O tribunal é uma manifestação do amor de Deus

Será a primeira e última vez que poderão contemplar a face daquele a quem rejeitaram. Se pudessem fugiriam deste momento⁵. Todos estes que em pouco tempo serão trazidos ao tribunal já têm sua sentença definida, o nome de nenhum deles consta no livro da vida⁶. Muitos já o tiveram, mas foram riscados⁷ pois voltaram atrás, decidiram amar suas vidas no mundo, renunciando a cruz, e agora estão para comparecer perante aquele a quem viraram as costas⁸.

¹ João 12.48 ² 2 Pedro 3.18 ³ Mateus 25.32 e 2 Coríntios 5.10 ⁴ Mateus 5.29-30 e Lucas 16.24
⁵ Apocalipse 6.16 ⁶ Apocalipse 20.15 ⁷ Apocalipse 3.5 ⁸ Hebreus 10.26-27

Este julgamento apenas dará consciência aos condenados das justas razões pelas quais estarão afastados eternamente de Deus. Este tribunal é armado porque, mesmo agora, Deus se importa com estes que se perderam. Afinal enviou seu Filho amado para que fossem livres desta hora¹. Ele, caso quisesse, poderia conduzi-los ao lugar de castigo eterno sem passar por este tribunal. Isto seria justo.

A exceção é o anticristo e o falso profeta, eles não participarão deste julgamento, foram lançados diretamente no lago de fogo².

Ninguém encontrará um Deus irado no trono

Estes que serão julgados não encontrarão no tribunal um Deus irado, mas cheio de compaixão. Entristecido como aquele salva vidas que vê desaparecer em meio às águas aquele que rejeitou segurar sua mão estendida em resgate. Deus não somente estendeu a mão, mas deu sua própria vida para salvá-los. Há um sentimento aqui de muita tristeza não só para Deus, mas para toda a criação³.

O quanto cada um merecerá sofrer é o que será conhecido nesta hora

O quanto cada um merecerá sofrer é o que será conhecido aqui. Todos os condenados serão levados ao mesmo local, mas o grau de sofrimento que os mesmos elementos do castigo causarão em cada um é que será diferente.

¹ João 3.16

² Apocalipse 20.10

³ Amós 5.18-20

“Ai de ti, Corazim! Ai de ti, Betsaida! Porque, se em Tiro e em Sidom se tivessem operado os milagres que em vós se fizeram, há muito que elas se teriam arrependido com pano de saco e cinza. E, contudo, vos digo: no Dia do Juízo, haverá menos rigor para Tiro e Sidom do que para vós outras.” Mateus 11.21-22

A ressurreição

Jesus então dá uma ordem para que os mortos cujos nomes não estão escritos no livro da vida ressuscitem.

“Em verdade, em verdade vos digo que vem a hora e já chegou, em que os mortos ouvirão a voz do Filho de Deus; e os que a ouvirem viverão... vem a hora em que todos os que se acham nos túmulos ouvirão a sua voz e sairão: os que tiverem feito o bem, para a ressurreição da vida; e os que tiverem praticado o mal, para a ressurreição do juízo.” João 5.25-29

Este texto nos mostra dois momentos da ressurreição. Primeiro a ressurreição para a vida. Esta, chamada de primeira ressurreição, como já vimos, começou a ocorrer um pouco antes do arrebatamento se estendendo até o fim dos sete anos (durante os mil anos não haverá ressurreição)¹.

¹ Apocalipse 20.5

O segundo é este momento do relato em que ocorre a ressurreição para juízo¹.

São abertos os livros

Não é mais possível ter percepção de tempo. Daqui em diante mil anos passa a ser contado como se fosse um dia ². Então os que ressuscitam neste momento começam a ser trazidos ao tribunal. Um a um são colocados diante do grande trono branco. Começa o julgamento³. São milhões de milhões, todos de pé diante do trono⁴. Também anjos são trazidos. Estes não participaram da rebelião de Satanás. Pecaram em outra ocasião. Aprisionados nas trevas do abismo, também aguardavam este julgamento⁵.

Os livros são abertos e cada um é julgado segundo as coisas neles escritas⁶. Os atos que cada um praticou, inclusive os segredos mais bem guardados, estão ali registrados. Tudo é confrontado pela Palavra de Deus. Esta atuava desde o princípio em suas consciências, acusando-os quando pecavam⁷ e revelando-lhes através da própria criação a existência de um Deus a quem um dia teriam que prestar contas⁸. As pessoas serão julgadas tendo como norma aquilo que foi dito por Jesus.

¹ Apocalipse 20.12-13

² 2 Pedro 3.8

³ Apocalipse 20.13

⁴ Apocalipse 20.12

⁵ Judas 1.6

⁶ Apocalipse 20.12 ⁷ Romanos 2.14-16 ⁸ Romanos 1.18-21

*"Quem me rejeita e não recebe as minhas palavras tem quem o julgue; a própria palavra que tenho proferido, essa o julgará no último dia."
João 12.48*

Todos estes, após terem suas vidas confrontadas com a Palavra de Deus, sabendo que são merecedores de tal punição por terem rejeitado a oferta da salvação, dobram seus joelhos e declaram: "Jesus Cristo é o Senhor!".

"Pelo que também Deus o exaltou sobremaneira e lhe deu o nome que está acima de todo nome, para que ao nome de Jesus se dobre todo joelho, nos céus, na terra e debaixo da terra, e toda língua confesse que Jesus Cristo é Senhor, para glória de Deus Pai." Filipenses 2.9-11

Então os que foram julgados no tribunal do grande trono branco, cujos nomes não foram achados escritos no livro da vida, são levados pelos anjos e atirados no lago que arde com fogo e enxofre, o qual é a segunda morte.

Juntam-se a Satanás, aos demônios, ao anticristo e ao falso profeta. Estes permanecerão ali, sendo atormentados continuamente pelos séculos dos séculos. Também a morte e o inferno são lançados no lago de fogo¹.

¹ Apocalipse 20.14

24^o Evento

NOVO CÉU E NOVA TERRA
SÃO CRIADOS

Linha do tempo



Apocalipse capítulos 21 e 22

“Vi novo céu e nova terra, pois o primeiro céu e a primeira terra passaram, e o mar já não existe.” Apocalipse 21.1

O último homem lançado no lago de fogo desaparece em meio às chamas. O tribunal se encontra em completo silêncio. Não se ouvem mais os gritos de desespero daqueles que estavam sendo julgados. Faltam palavras para descrever a cena de horror que foi presenciada. Uma enorme tristeza ainda toma conta de todos. Esta pode ser percebida pelas lágrimas que correm. Todos ali tinham alguém conhecido sendo julgado. Todos podem perceber a tristeza do Criador. Então o tribunal é desfeito.

Ele enxuga nossas lágrimas

A atenção de todos se volta para o Pai e para o Cordeiro (Jesus), o qual ainda se encontra ao lado do trono. Há nos olhos de ambos uma expressão que faz-nos sentir muito amados. É algo magnífico que vai muito além da nossa compreensão. Rapidamente o Espírito Santo traz à nossa lembrança as boas coisas que fizemos no decorrer de nossas vidas. Não conseguimos encontrar nada em nós mesmos que justificasse o fato de termos sido separados daqueles que tiveram que enfrentar o horror desta hora ¹. Esta verdade já era compreendida, porém agora se tornou muito mais evidente. O que fizemos foi reconhecer que estávamos nos perdendo e, como náufragos desesperados, agarramos a mão daquele que tão amorosamente a estendeu para nos salvar.

Assim, após esta experiência, todos nos sentimos consolados.

Deus enxuga dos nossos olhos as lágrimas da tristeza desta hora.

¹ Efésios 2.8

“E lhes enxugará dos olhos toda lágrima, e a morte já não existirá, já não haverá luto, nem pranto, nem dor, porque as primeiras coisas passaram.”
Apocalipse 21.4

Passam o primeiro céu e a primeira Terra

Então Deus Pai, ainda assentado no trono, dá uma ordem e se ouve um grande estrondo. Imediatamente o sol se apaga e podemos ver claramente o universo ao nosso redor. Estrelas, planetas e galáxias começam um movimento giratório constante. Os astros celestes começam a se fundir uns aos outros até se tornarem uma grande massa incandescente. A própria Terra é tragada.

“Virá, entretanto, como ladrão, o Dia do Senhor, no qual os céus passarão com estrepitoso estrondo, e os elementos se desfarão abrasados; também a terra e as obras que nela existem serão atingidas. Visto que todas essas coisas hão de ser assim desfeitas, deveis ser tais como os que vivem em santo procedimento e piedade, esperando e apressando a vinda do Dia de Deus, por causa do qual os céus, incendiados, serão desfeitos, e os elementos abrasados se derreterão.” 2 Pedro 3.10-12

A grande massa incandescente então começa a se afastar até que finalmente desaparece. Todos ficamos ao redor do trono, suspensos em meio a um imenso vazio. À volta, apenas escuridão. A sensação é que estamos flutuando no nada. Mas uma maravilhosa luz vinda do Pai e do Cordeiro nos envolve. É a glória de Deus!

O Espírito Santo então nos faz entender que os céus e a Terra, juntamente com tudo o que neles há, inclusive o lago de fogo onde se encontram os condenados, após se fundirem permanecerão num lugar inacessível, esquecidos para sempre ¹.

O início

Diante de todos há um trono e sabemos que aquele que está assentado nele é nosso Pai! Ao lado dele há um homem, o Cordeiro. Mas há algo diferente nele pois também é Deus. Temos o conhecimento de que estamos aqui graças a ele. Há um inexplicável sentimento de gratidão e alegria em nossos corações. Sabemos que o Espírito Santo habita em nós. Decidiu viver eternamente dentro de cada um de nós numa relação de amor mútuo. Está sempre disponível. Sua presença é maravilhosa. Ele é Deus assim como o Pai e o Cordeiro, mas os três constituem um único Deus.

Não há palavras para expressarmos o que estamos sentindo, mas sabemos que tal sentimento vem da comunhão que temos com ele. Na nossa mente não há registro algum além daquilo que estamos vivendo neste momento. Apenas sabemos que somos filhos de Deus e que ao nosso redor estão nossos irmãos. São milhões de milhões. Tudo é novo, é como se fosse o início da nossa existência.

¹ Isaías 65.17

“Pois eis que eu crio novos céus e nova terra; e não haverá lembrança das coisas passadas, jamais haverá memória delas.” Isaías 65.17

O Cordeiro tem uma pedrinha branca na mão. Cada um de nós também tem uma. Em cada pedra está gravado um nome. Entendemos então que aquele é nosso nome. Foi o Pai que o escolheu. O Cordeiro também recebeu um nome. Cada um de nós se enche de alegria ao descobrir o nome do Cordeiro, assim como o próprio nome. Cada nome é único, ninguém possui igual¹.

O Cordeiro

Ao se referir a Jesus na profecia do Apocalipse, o Espírito Santo utiliza um nome de identificação. A razão disso é que a profecia precisa ser fiel à realidade que está sendo antecipada sem com isso criar uma competição com seu nome atual, Jesus. Isto certamente ocorreria se soubéssemos com antecedência seu novo nome.

Por hora então, ao mostrar o futuro e não querendo revelar qual seja este novo nome, o Espírito Santo utiliza uma palavra que o identifique, no caso, Cordeiro².

Isto ocorre apenas para que saibamos de quem está falando e ao mesmo tempo indicando que ocorrerá esta mudança.

¹ Apocalipse 2.17 e 3.12

² Apocalipse 5.11-12

Novo céu e terra são criados

O Pai então, ainda assentado no trono, começa a ordenar que coisas sejam criadas¹. Junto dele está o Cordeiro. Podemos ouvir cada uma de suas Palavras. Para cada ordem que dá imediatamente algo acontece. Surge uma grande massa sem forma e vazia. Ele ordena então que esta assuma uma forma e que coisas passem a existir sobre ela. Obedecendo ao comando, a massa até então disforme torna-se uma grande esfera. Lentamente começam a surgir cores em sua superfície. Também pontos de luz começam a brilhar ao seu redor. Para qualquer direção que se olhe, pode-se vê-los surgindo. Estes possuem diferentes formas e tamanhos e parecem estar muito distantes.

O Espírito Santo então diz: “Essa é a Terra, onde Deus habitará eternamente com os homens!”². A Terra então inicia um movimento ao redor de si mesma e, lentamente, começa a se afastar. Pode-se observar enquanto ela vai em direção a um dos luzeiros mais próximos e então se coloca em sua órbita. Começamos então a mover-nos em direção a ela. À medida em que nos aproximamos percebemos sua enorme dimensão. Suavemente, descemos sobre sua superfície. Pousamos bem em cima de uma grande e elevada montanha, a maior do planeta³. Podemos observar vida e beleza por todos os lados.

¹ Hebreus 11.3 ² Apocalipse 21.3 ³ Apocalipse 21.10

Tudo chama a atenção! Ao redor há uma infinidade de coisas. O Espírito Santo vai ensinando sobre cada uma delas, simplesmente faz surgir um conhecimento em nosso interior.

A cidade santa

*"Vi também a cidade santa, a nova Jerusalém, que descia do céu, da parte de Deus, ataviada como noiva adornada para o seu esposo."
Apocalipse 21.2*

Depois de um tempo o Espírito Santo nos chama a atenção, diz: "Vocês agora conhecerão a Nova Jerusalém, a cidade santa"¹. Vê-se então a cidade descendo do céu lentamente. Seu fulgor é semelhante a uma pedra preciosíssima². Todos ficam ali com os olhos fixos, olhando até que a cidade se assenta sobre o monte. Ficamos emocionados não só por sua beleza, mas por aquilo que ela representa. Vemos na face do nosso Pai e do Cordeiro uma expressão de grande satisfação.

Sentimos também o Espírito Santo se alegrando muito. A cidade é toda feita de ouro puro transparente ³. De onde estamos somente conseguimos enxergar uma grande muralha e uma grande porta de pérola⁴. Esta se encontra aberta. Próximo a ela há um anjo⁵. Olhando para os lados e para cima não é possível ver o fim da cidade.

¹ Apocalipse 21.9 ² Apocalipse 21.11 ³ Apocalipse 21.18 ⁴ Apocalipse 21.21 ⁵ Apocalipse 21.12

É enorme! Ela é contornada por muralhas que estão construídas sobre vários alicerces sobrepostos¹. Cada um deles é de um tipo de pedra preciosa e adornada com todo o tipo de pedras preciosas².

Dimensões

Sua altura, largura e comprimento são iguais. Cada lado³ mede 2220 km. Para que tenhamos uma ideia do que Jesus quis dizer quando falou: “Na casa de meu Pai há muitas moradas”⁴, suponhamos que nas três direções, esta cidade tivesse uma morada distante um quilômetro umas das outras. Teríamos algo em torno de dez bilhões, novecentos e quarenta e um milhões e quarenta e oito mil moradas. Certamente mais do que suficiente para acomodar todos os filhos de Deus!

Devemos considerar que neste tempo todos os filhos de Deus terão corpos celestiais e poderão se deslocar também verticalmente, como fazem os anjos. Também vale dizer que a Bíblia nos mostra que teremos estatura equivalente àquela que temos hoje. As medidas celestiais equivalem às nossas. Um metro representa para os anjos o mesmo que para nós⁵. Isto quer dizer que se esta cidade descesse hoje aqui na nossa Terra, ocuparia uma área de 2220 km de altura, largura e comprimento também.

¹ Apocalipse 21.14

² Apocalipse 21.19

³ Apocalipse 21.16

⁴ João 14.2

⁵ Apocalipse 21.17

Os muros da cidade

Sua muralha mede 64 metros de altura. A estrutura da muralha é de jaspe (pedra preciosa de coloração marrom)¹. Os fundamentos da muralha, como já disse, são de pedras preciosas, cada um de uma pedra, doze fundamentos no total. Cada pedra tem uma coloração diferente, sendo algumas cores repetidas.

O primeiro fundamento é de jaspe; o segundo, de safira (azul); o terceiro, de calcedônia (acinzentada); o quarto, de esmeralda (verde); o quinto, de sardônio (marrom); o sexto, de sárdio (marrom); o sétimo, de crisólito (verde); o oitavo, de berilo (amarelo); o nono, de topázio (azul); o décimo, de crisópraso (verde); o undécimo, de jacinto (marrom); e o duodécimo, de ametista (lilás)².

As portas da cidade

A cidade tem doze portas, três em cada lado³. Cada porta é uma pérola⁴. Estas estão sempre abertas⁵, todos podem entrar e sair quando quiserem. Junto a elas sempre há um anjo⁶.

O trono do Pai e do Cordeiro

O Pai e o Cordeiro então, passando pela porta, movem-se em direção ao centro da cidade. Todos seguimos após eles.

¹ Apocalipse 21.18

² Apocalipse 21.19-20

³ Apocalipse 21.12-13

⁴ Apocalipse 21.21

⁵ Apocalipse 21.25

⁶ Apocalipse 21.12

Mesmo sendo uma multidão de se perder de vista, todos mantemos nossas posições, é algo harmonioso, como se cada um de nós soubesse seu lugar. Depois de um tempo chegamos ao lugar mais importante da cidade. Ali se encontra o trono de Deus e do Cordeiro. Do trono emana um rio de água brilhante como cristal. Este é o rio da água da vida¹. Também encontramos uma praça. Ela é de ouro puro como vidro transparente². O rio que emana do trono corre pelo meio da praça. No meio dela há uma árvore que ocupa toda a largura do rio, de uma a outra margem. Esta é a árvore da vida³.

Um panorama da eternidade

“As nações andarão mediante a sua luz, e os reis da terra lhe trazem a sua glória. As suas portas nunca jamais se fecharão de dia, porque, nela, não haverá noite. E lhe trarão a glória e a honra das nações.” Apocalipse 21.24-26

Nos ocuparemos em servir a Deus⁴, mas não sabemos exatamente como será isto, apenas sabemos que seremos reis durante toda a eternidade⁵. Nenhum de nós passará a eternidade desocupado. Assim como nosso Pai trabalha trabalharemos também⁶. Não haverá mais morte, enfermidade, pranto ou dor⁷.

¹ Apocalipse 22.1

² Apocalipse 21.21

³ Apocalipse 22.2

⁴ Apocalipse 22.3

⁵ Apocalipse 22.5

⁶ João 5.17

⁷ Apocalipse 21.4

Alguns habitantes desta nova Terra, aqueles que formarão as nações que vivem fora da cidade, utilizarão as folhas da árvore da vida para receber cura¹. Não somos informados quem são estes que viverão do lado de fora da cidade, nem que tipo de necessidade de cura terão. Sabemos apenas que nós, filhos de Deus, os homens, viveremos dentro da cidade. Teremos corpos incorruptíveis², não precisaremos de nenhum tipo de cura!

A árvore da vida dará doze frutos, um a cada mês³, uma indicação de que haverá ciclos de dias.

Não precisaremos da luz do sol, ele vai existir, mas não precisaremos dela pois a luz de Deus brilhará sobre nós. Todos que nos olharem saberão que somos filhos de Deus, seu nome estará na nossa frente⁴. Cada filho de Deus será recompensado com uma classe diferente de recompensa, não sabemos exatamente como será, apenas que isto será definido pela medida que obedecemos a Palavra de Deus⁵ enquanto estivemos por aqui.

¹ Apocalipse 22.2

² 1 Coríntios 15.51-53

³ Apocalipse 22.2

⁴ Apocalipse 22.4

⁵ 1 Coríntios 3.11-15 e Hebreus 6.10



A NOIVA, ESPOSA
DO
CORDEIRO

"Então, veio um dos sete anjos que têm as sete taças cheias dos últimos sete flagelos e falou comigo, dizendo: Vem, mostrar-te-ei a noiva, a esposa do Cordeiro; e me transportou, em espírito, até a uma grande e elevada montanha e me mostrou a santa cidade, Jerusalém, que descia do céu, da parte de Deus" Apocalipse 21.9-10

A nova Jerusalém como vimos aqui é uma cidade real cujo arquiteto e construtor é o próprio Deus¹. Foi planejada para cumprir o propósito de ser o lugar da habitação de Deus com os homens². Mas ela também representa³ a noiva que se tornará a esposa do Cordeiro.

A cidade é a imagem que Deus tem da sua noiva, esposa.

Ao projetar a cidade Deus utilizou como modelo sua noiva. Cada detalhe foi concebido a partir de como ele a enxerga. Imaginemos que um homem dissesse assim: "Vou pintar um quadro para mostrar o que minha noiva representa". Mostra então a pintura de uma flor. Mas não se dando por satisfeito, pinta outras figuras: um colar de pérolas, uma barra de ouro e, por fim um anel de brilhantes. Chegaríamos à conclusão que aquela mulher, por causa das figuras que a representam, aos olhos daquele homem é muito preciosa, não é verdade? No lugar de pintar um quadro, a fim de nos mostrar o que nós, que somos sua noiva, representamos para Deus e que tipo de casa somos para seu Espírito, construiu esta magnífica, gloriosa, preciosa e santa cidade!

¹ Hebreus 11.10 ² Apocalipse 21.3 ³ Apocalipse 21.9-10

Eis a razão pela qual na descrição bíblica da cidade (Apocalipse 21.9-27 e 22.1-5) ora Deus fala da cidade como noiva, esposa e em outros momentos como a cidade onde vamos com ele morar. Para Deus uma é a imagem da outra.

Deus, a noiva, esposa e a cidade

A cidade traz consigo muita alegria para todos os filhos de Deus, mas não será a coisa mais importante. Por mais que ela seja magnífica, não pode ser comparada à glória e à alegria que teremos ao desfrutar da presença do nosso Pai celestial, de Jesus e do Espírito Santo durante toda a eternidade. Veremos sua face eternamente¹!

Ao mesmo tempo, para Deus a cidade não é a coisa mais preciosa, ele não morreu pela cidade, mas sim para conquistar sua noiva².

Mesmo antes da eternidade, o Espírito Santo havia planejado habitar em cada um daqueles que se tornariam filhos de Deus³. Para ele então sempre fomos e seremos mais preciosos que as pedras preciosas da cidade. Elas apenas estão ali para proclamar eternamente esta verdade! Para ele então, sua família é a coisa mais preciosa.

¹ Apocalipse 22.4 ² 1 Pedro 1.18-19 ³ 2 Timóteo 1.9

“Então, ouvi grande voz vinda do trono, dizendo: Eis o tabernáculo de Deus com os homens. Deus habitará com eles. Eles serão povos de Deus, e Deus mesmo estará com eles. E lhes enxugará dos olhos toda lágrima, e a morte já não existirá, já não haverá luto, nem pranto, nem dor, porque as primeiras coisas passaram. E aquele que está assentado no trono disse: Eis que faço novas todas as coisas. E acrescentou: Escreve, porque estas palavras são fiéis e verdadeiras. Disse-me ainda: Tudo está feito. Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim. Eu, a quem tem sede, darei de graça da fonte da água da vida. O vencedor herdará estas coisas, e eu lhe serei Deus, e ele me será filho.”

Apocalipse 21.3-7

CONCLUSÃO

Para conclusão desta narrativa não consigo pensar em nada mais apropriado do que as palavras ditas pelo Espírito Santo após ter relatado como se dará a destruição do universo atual:

“Virá, entretanto, como ladrão, o Dia do Senhor, no qual os céus passarão com estrepitoso estrondo, e os elementos se desfarão abrasados; também a terra e as obras que nela existem serão atingidas. Visto que todas essas coisas hão de ser assim desfeitas, deveis ser tais como os que vivem em santo procedimento e piedade, esperando e apressando a vinda do Dia de Deus, por causa do qual os céus, incendiados, serão desfeitos, e os elementos abrasados se derreterão. Nós, porém, segundo a sua promessa, esperamos novos céus e nova terra, nos quais habita justiça.” 2 Pedro 3.10–13

Podemos comparar a situação em que a humanidade se encontra atualmente à dos passageiros de um navio que navega em direção a um iceberg. As pessoas desfrutam do cruzeiro sem saber que o mesmo terá um fim trágico.

No caso, a humanidade até está sendo alertada pela igreja sobre o perigo iminente; alguns dão crédito ao aviso, outros não acreditam. Mas há ainda aqueles que, mesmo sabendo que o navio vai a pique, pois acreditam no aviso, não dão atenção por não quererem deixar de desfrutar dos prazeres que a viagem oferece!

O Espírito Santo lhe pergunta: que tipo de pessoa deves ser, já que estas coisas serão assim? Cada um de nós deve dar a Deus a resposta à sua pergunta!

Obrigado por ter me acompanhado nesta jornada, que Deus lhe abençoe ricamente.

O autor



APÊNDICE-1

NÃO ESTOU PRONTO!

O QUE FAZER?

Se você está se sentindo impactado com tudo o que leu é porque o Espírito Santo está falando ao seu coração. Você deve estar se perguntando: “O que devo fazer então para ser salvo?”

Salvação não é algo a ser feito, mas algo a ser recebido através da fé. É crendo no Filho de Deus que alcançamos a vida eterna:

“Porque Deus amou ao mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.” João 3.16

Deixe-me explicar:

-Porque Deus amou o mundo

Além de declarar a existência de Deus revela que ele nos ama!

- De tal maneira

Nos remete a obra de Jesus, isto é, a tudo aquilo que envolve sua vinda a este mundo para nos salvar.

-Que deu seu filho unigênito

Esta parte todos nós conhecemos bem. Não basta dizer que se ama alguém, é preciso provar este amor. Deus não apenas disse que nos ama como provou que este amor é verdadeiro.

-Para que todo aquele que nele crê

Aqui encontramos a parte que nos cabe. Em contraste com fazer, crer em toda a obra que Deus fez para nos resgatar da condenação eterna.

Lembra do ladrão que foi crucificado ao lado de Jesus? Havia três grandes pregos prendendo-o na cruz. Mesmo assim, porque creu em Jesus, pode ser salvo!

Quando Deus nos oferece um cálice contendo sua graça, algo que nos abençoa, nossa tendência natural é colocar nossa atenção no cálice e não no conteúdo dele. Facilmente nos desviamos da verdade de que alcançamos a vida eterna porque cremos (conteúdo) e colocamos nossa atenção naquilo que esta salvação produz (cálice).

-Não pereça

Uma revelação de que aquele que não crê em Jesus já está perecendo. A condenação eterna é algo real e é através da fé em Deus que somos livres dela.

-Mas tenha a vida eterna

Uma garantia que Deus nos dá de que há uma recompensa para aqueles que nele creem, a vida eterna.

Como vimos, a salvação é uma iniciativa do próprio Deus no sentido de reconciliar o ser humano consigo mesmo. Deus fez tudo o que era necessário para que isso fosse possível. Mas somente podem ser reconciliados aqueles que creem na provisão divina.

Quando o homem pecador ouve as boas novas acerca da vida e obra de Jesus (o Evangelho), crê no que ouviu e toma uma decisão de fé, mudanças tremendas ocorrem em sua vida.

Todas originadas no poder do Espírito Santo e seguidas de atitudes concretas daquele que realmente creu. Jesus definiu isto como “nacer de novo” ou “nacer do alto”. E quem experimentou este novo nascimento experimenta, a partir daí, uma nova vida, agora coberto pelas vestes de justiça adquiridas através da fé em Jesus.

No livro de Atos dos Apóstolos encontramos uma história em que Pedro fala à multidão acerca de Jesus, o qual havia recentemente sido crucificado. Veja a reação daqueles homens e mulheres e observe o que Pedro lhes orientou:

“E, ouvindo eles isto, compungiram-se em seu coração, e perguntaram a Pedro e aos demais apóstolos: Que faremos, homens irmãos? E disse-lhes Pedro: Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo, para perdão dos pecados; e recebereis o dom do Espírito Santo”
Atos 2.37-38

Aqui há uma lista contendo quatro coisas que acontecem na vida de quem foi salvo pela fé em Jesus: experimentam o arrependimento, são batizados nas águas, recebem o perdão de seus pecados e o dom do Espírito Santo.

Quero enfatizar que não são estas coisas que nos salvam, ao contrário, elas são frutos da salvação. Uma vez que cremos, somos transportados para o reino de Deus; como já disse, nascemos de novo e todas estas coisas se constituem no resultado da nossa fé.

Arrependimento consiste em mudarmos nossa compreensão sobre todas as coisas, inclusive sobre nós mesmos, reconhecendo-nos como pecadores separados de Deus. Clamamos por perdão e entregamos nossa vida a Ele. Como consequência, mudamos nossa atitude, reconhecendo que precisamos ser conduzidos e governados por Jesus. A Bíblia afirma que Deus aceita essa oração feita por fé, perdoa nossos pecados e nos torna filhos de Deus. Assim decidimos que não queremos mais viver de acordo com nossa vontade e sim de acordo com a vontade de Deus.

Uma vez que cremos, somos perdoados e decidimos mudar, Deus nos conduz a outros passos, especialmente o batismo. Este é o “sepultamento” (Romanos 6.4) do homem que vivia de acordo com sua própria vontade. É uma declaração pública - e de fé - acerca de algo que não vemos, mas é real: estamos mortos para este mundo, para o diabo e para nossa carne, mas vivos para Deus, unidos a Cristo como membros do seu corpo, que é a igreja. Não se trata do ato do batismo apenas, mas de uma nova posição. Eu não apenas FUI, mas ESTOU batizado em Cristo.

Além disso, recebemos o Espírito Santo, que vem habitar em nosso espírito.

Quando a Bíblia diz que recebemos vida eterna, não está se referindo a um tempo futuro, mas à vida divina e celestial, que habita em nosso interior quando nascemos de novo. E essa vida não fica restrita ao nosso interior, mas flui, como rio de água viva (João 7.38-39), manifestando o poder e a misericórdia do Espírito Santo a todos que nos cercam.

Nossa salvação consiste em crermos em Jesus, morrermos para nós mesmos e não vivermos mais independentes dele. Por isso Deus nos guia neste caminho de purificação e santificação até, mais adiante, nos tornarmos iguais a Jesus, nosso alvo. Qualquer coisa diferente disso não passa de mero engano e já vimos quem é o espírito do engano que se encontra no mundo, não é verdade?

“Eu creio, mas, agora, como posso ser batizado e viver dessa nova forma?”

Para que alguém seja batizado é preciso que procure a igreja. Não há como contornar este ponto. Digo isto porque sei que é algo que causa muita resistência. O que nos faz pensar que rejeitando agora a família de Deus seremos incluídos nela quando chegar o dia eterno? Deus não faz nada neste mundo que não seja através do seu corpo, que é a igreja. É assim que ele estabeleceu as coisas.

Então, se este livro chegou às suas mãos através de alguém que segue Jesus, recomendo que o procure pedindo ajuda nesta questão do batismo. Ele lhe dirá o que fazer.

Caso tenha chegado de outra forma, peça ao Espírito Santo que lhe conduza àqueles que a Bíblia chama de seguidores de Jesus (discípulos), as pessoas que fazem parte da sua igreja. Não é difícil identificá-los, Jesus disse que conheceríamos a árvore pelos frutos. Tenho certeza que o Espírito Santo lhe conduzirá até aqueles que lhe pertencem. Mas você pode assumir o compromisso com Deus agora mesmo.

Faça uma oração em voz alta aí mesmo onde está. Diga com suas próprias palavras que está arrependido de seus pecados e que a partir de agora reconhece Jesus como Senhor de sua vida. Diga que quer ser batizado, receber o Espírito Santo e fazer parte da família de Deus, que é sua igreja.

Se você creu, enquanto as coisas não acontecem, inicie sua vida de comunhão com Deus através da oração e da reflexão na sua Palavra. Fale com ele todos os dias, diga que o ama e coloque suas necessidades diante dele. Ore em nome de Jesus, pois é através deste nome que ele nos ouve (João 14.14). A Palavra de Deus é alimento para nossa alma. Inicie sua leitura pelos Evangelhos. Recomendo que o primeiro a ser lido seja o Evangelho de João. Peça ao Espírito Santo que o ajude a compreender o que lê. Mas não demore para procurar a igreja, o Espírito Santo o conduzirá, é verdade, mas é preciso que faça sua parte. Jesus disse que aquele que procura acha.

Para aqueles que creram em Jesus vale a Palavra:

“Mas tendes chegado ao Monte Sião, e à cidade do Deus vivo, à Jerusalém celestial, a miríades de anjos; à universal assembleia e igreja dos primogênitos inscritos nos céus, e a Deus, o juiz de todos, e aos espíritos dos justos aperfeiçoados; e a Jesus, o mediador de um novo pacto, e ao sangue da aspersão que fala coisas superiores ao que fala o próprio Abel” Hebreus 12.22-24

Se este é seu caso, seja bem-vindo a família de Deus!



APÊNDICE-2

PODE O ARREBATAMENTO
OCORRER A QUALQUER MOMENTO?

A ÚLTIMA TROMBETA

Deixo aqui para os que se interessarem um detalhamento adicional sobre a ocasião em que ocorre o arrebatamento. A razão disso é que muitos cristãos pensam que este evento pode ocorrer a qualquer momento. Entretanto a Palavra de Deus diz que não devemos nos deixar enganar em relação à ocasião em que isso acontecerá!

Está escrito que o arrebatamento somente ocorrerá após a revelação do anticristo:

“Irmãos, no que diz respeito à vinda de nosso Senhor Jesus Cristo e à nossa reunião com ele...Ninguém, de nenhum modo, vos engane, porque isto não acontecerá sem que primeiro venha a apostasia e seja revelado o homem da iniquidade...” 2 Tessalonicenses 2.1-3

Em outro texto o Espírito Santo vincula o arrebatamento ao ressoar da trombeta de Deus:

“Porquanto o Senhor mesmo, dada a sua palavra de ordem, ouvida a voz do arcanjo, e ressoada a trombeta de Deus, descera dos céus, e os mortos em Cristo ressuscitarão primeiro; depois, nós, os vivos, os que ficarmos, seremos arrebatados juntamente com eles, entre nuvens, para o encontro do Senhor nos ares...” 1 Tessalonicense 4.16-17

Depois nos mostra que está “trombeta de Deus” a que se refere é a última trombeta:

“Eis que vos digo um mistério: nem todos dormiremos, mas transformados seremos todos, num momento, num abrir e fechar de olhos, ao ressoar da última trombeta. A trombeta soar, os mortos ressuscitarão incorruptíveis, e nós seremos transformados.” 1 Coríntios 15.51-52

E por fim que esta “última trombeta” se trata da sétima trombeta da revelação do livro Apocalipse:

“... nos dias da voz do sétimo anjo, quando ele estiver para tocar a trombeta, cumprir-se-á, então, o mistério de Deus, segundo ele anunciou aos seus servos, os profetas.” Apocalipse 10.7

Portanto o arrebatamento está posicionado após a manifestação do anticristo e nos dias da voz do sétimo anjo, logo após Jesus ter dado a ordem para que se cumpra o mistério de Deus, ter sido ouvida a voz do Arcanjo, tocada a trombeta de Deus, o Senhor ter descido do céu, os mortos terem ressuscitado e juntamente com os vivos terem sido transformados. E tudo isto após um intervalo de tempo de três anos e meio contado da manifestação do anticristo, tempo em que ocorrerão os castigos das seis primeiras trombetas. Ou seja, na metade dos sete anos.

Consequentemente, uma vez que a igreja fiel é removida da Terra podem acontecer os desdobramentos previstos; o anticristo se manifestar plenamente; o pacto ser quebrado; a interrupção dos sacrifícios a Deus por Israel; o estabelecimento da abominação desoladora; o templo de Jerusalém ser novamente considerado como santuário de Deus na Terra; as duas testemunhas serem enviadas ao mundo; o reino do anticristo tomar forma; ser dado início à contagem regressiva de 1335 dias para o retorno de Jesus à Terra e os judeus selados ocuparem a posição que pertencia à igreja.

Todas estas coisas somente acontecem a partir da metade dos sete anos, confirmando que é nesta ocasião que a sétima trombeta é tocada.



APÊNDICE-3

CRONOLOGIA

Quero esclarecer como cheguei à conclusão de três afirmações que fiz durante o relato dos eventos. São elas:

- Após 75 dias do arrebatamento o reino do anticristo tomará forma;
- A perseguição dos fiéis a Deus durará 30 dias;
- Demorará 45 dias para que as sete taças da cólera de Deus sejam derramadas sobre a terra.

O Espírito Santo nos fornece dados que nos permitem chegar a estes números como segue:

Formação do reino do anticristo

-Após 75 dias do arrebatamento o reino do anticristo tomará forma

Em Daniel 12.12 encontramos a informação de que são bem-aventurados aqueles que chegam a 1335 dias. Este será o intervalo de tempo entre o arrebatamento e a volta de Jesus à Terra. Apocalipse 13.5 nos informa que o reino do anticristo durará 42 semanas, que são 1260 dias. Sabemos que o final do reino do anticristo se dará com a volta de Jesus a Terra. Conclusão: $1335 \text{ dias} - 1260 \text{ dias} = 75 \text{ dias}$

A perseguição dos seguidores de Deus

-A perseguição dos fiéis a Deus durará 30 dias

Daniel 12.11 diz que a abominação desoladora durará 1290 dias.

Sabemos que o início desta se dará a partir do arrebatamento, ocasião em que o anticristo é liberado para agir livremente sendo encerrada a partir do momento em que as sete taças começam a ser derramadas sobre a Terra.

Ao mesmo tempo Apocalipse 12.6 nos diz que após o arrebatamento, durante 1260 dias o anticristo não poderá tocar nos filhos de Deus que estiverem na Terra. Terminados os 1260 dias fará guerra contra eles e os vencerá (Apocalipse 13.7). Então, 1290 dias – 1260 dias = *30 dias*

O manifestar da cólera de Deus

- Demorará 45 dias para que as sete taças da cólera de Deus sejam derramadas sobre a Terra”

Como vimos, 1290 dias após o arrebatamento termina a abominação desoladora. Isto ocorre porque iniciam os castigos das sete taças, que são concluídos no final dos 1335 dias. Então, 1290 dias – 1335 dias = *45 dias*

Sobre os sete anos

Em Daniel 9.27, o Espírito Santo revela que o pacto que fará o anticristo será de “uma semana”, o que tem o significado de sete anos. Também mostra que este período será fracionado ao meio, sendo que a segunda metade destes sete anos é de 1335 dias (Daniel 12.12), ou seja, um pouco

mais de três anos e meio (três anos, oito meses e quinze dias). Por isso, como é indicado no relógio que fiz, a perseguição aos seguidores de Deus e o derramar da cólera de Deus cobrem respectivamente 30 + 45 dias após o término dos sete anos.

A diferença entre a *chegada* do tempo do juízo e o *tempo do juízo*

Por fim quero concluir explicando a diferença entre a ocasião da chegada do tempo do juízo e as coisas que acontecerão durante o juízo.

Jesus disse:

“Mas a respeito daquele dia e hora ninguém sabe, nem os anjos dos céus, nem o Filho, senão o Pai.” Mateus 24.36

O retorno de Jesus à Terra está vinculado ao final do período do juízo. Podemos então, tomando como base o que Jesus disse acima, afirmar que ninguém sabe quando chegará o tempo do juízo.

Utilizando a analogia das bodas, seria como dizer que Deus nos informa que vai haver um *casamento*, mas não nos diz qual será a *data deste casamento!*

O compromisso de noivado já está firmado, já se sabe o local da festa, seu tempo de duração, que tipo de pessoas serão convidadas, o traje que deverão usar e o horário que a noiva será levada ao altar. No caso da igreja, Deus apenas a orienta que esteja constantemente preparada para a chegada do momento de ser levada ao encontro do noivo, até dá detalhes de *como* isto ocorrerá, mas sem dizer *quando* isto ocorrerá.

SOBRE O AUTOR



Marcelo Marin nasceu em São Leopoldo-RS no ano de 1963. Creu em Jesus no ano de 1983. Casou-se com Ivana em 1989 com quem tem 3 filhos; Rebeca, Gabriel e Melissa. Reside na cidade de Canoas-RS. Está vinculado a uma parte da igreja de Jesus que se reúne em Porto Alegre, sendo cuidado pelos pastores que assinam a apresentação deste livro. É diretor da empresa Rádio Esperança, emissora que está a serviço do corpo de Cristo na região da grande Porto Alegre.

Contato com o autor através do e-mail:

24marcelomarin@gmail.com

Seminário A profecia do Apocalipse



Inicie sua própria jornada com o Espírito Santo
através da profecia!

Informações através do site
apocalipse.net.br

 [marcelomarin24](https://www.instagram.com/marcelomarin24)

Para adquirir este livro no formato capa comum acesse
nosso site: apocalipse.net.br